

Edição de Hoje:
PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA
11 DE MARÇO
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N. 77

N.º 5.736

EM SÃO PAULO: CARNAVAL COMUNISTA NA DIPLOMAÇÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS

A Festa do Deputado Crispim

J. E. DE MACEDO SOARES



O procurador fiscal do Estado de São Paulo, incumbido pela autoridade administrativa de ouvir o sr. Ademar de Barros, indiciado de falsificação e peculato quando no exercício da Interventoria Federal, intimou-o por ofício datado de 2 de setembro de 1941 a apresentar no prazo de dez dias informações elucidativas sobre o que constasse de sua responsabilidade no inquérito policial-administrativo.

A esse ofício, respondeu o ex-interventor com a carta de 12 de setembro de 1941 na qual alegava que, na qualidade de delegado do presidente da República no governo estadual, somente a esta autoridade superior devia contas de sua gestão.

Aconselhado por seu advogado, Ademar transportou-se imediatamente para o Rio de Janeiro, procurou o sr. general Pinto, então chefe da Casa Militar do ditador, a quem mostrou fotocópias de documentos grandemente comprometedores para o sr. Getúlio Vargas que, na presença de sua defesa, teria de apresentar, dependendo no processo. Dois dias depois, o sr. General Pinto, ouvido o presidente da República, assegurou Ademar da impunidade, afirmando que o inquérito seria arquivado pelo sr. ministro da Justiça para morrer nas gavetas do Ministério. Em maio de 1945, quatro anos depois ameaçando ruína todo o edifício da ditadura, o sr. Agamenon Magalhães, em exercício na pasta, mandou que o inquérito Ademar fosse entregue à Comissão dos Negócios Estaduais, sendo distribuído ao sr. Simões Lopes, com instruções para o manter engavetado, o que fez até a remoção da ditadura, em 29 de outubro.

O sr. Sampaio Dória, sucessor de Agamenon, informado da existência do processo, determinou que tivesse o andamento prescrito na lei. Foi quando o sr. coronel Leony Machado, membro da referida Comissão, designado relator, deu o parecer que o "Jornal do Comércio" publicou em primeira mão e "O Estado de São Paulo" reproduziu na sua edição de ante-ontem. Releva observar que esse parecer foi aprovado unanimemente pelos conselheiros, propondo, mais, um deles, o sr. Carlos Medeiros, que fosse imediatamente apurada a responsabilidade civil-criminal do indigitado Ademar.

Enquanto se espera pelo parecer do sr. procurador judicial do Estado de São Paulo (que é o seu advogado geral) sobre as conclusões do inquérito feito e acabado, relativo, não somente ao emprego ilegal e abusivo dos onze milhões de cruzeiros, como também ao desvio criminoso de treze milhões de cruzeiros, somando tudo cerca de vinte e cinco milhões de cruzeiros — enquanto se espera por esse parecer, afinal acabrunhador para a própria comunidade paulista — os comunistas de São Paulo, tendo à frente o deputado Crispim, promoveram ontem por ocasião da entrega do diploma uma furiosa e delirante manifestação a Ademar, um cortejo da vitória com carros alegóricos e um comício no Anhangabaú, onde o vencedor rendeu o seu preito de gratidão às massas vermelhas. Os húngaros, espanhóis, lituanos, eleitores ex-ofício da cinta fabril de São Paulo, a mór parte dos quais não fala português e mal sabe assinar o nome — aclamaram o peculatório, eleito de trinta por cento do eleitorado do Estado. Os adesistas, udenistas e possedistas — entre os quais o sr. Roberto Simonsen, senador por oito anos, representante das classes conservadoras, não foi o menos afrusado em aderir — os adesistas, que no ato se esconderam na cortina de fumaca do Ademar anti-comunista — ontem mesmo viram rasgadas suas fantasias pelo deputado Crispim, que, nas ruas da orgulhosa paulicéia, sagraram o seu governador, soldado de Moscou.

Esta folia cumpre até o fim o seu dever patriótico. Consigna nessa tarefa episódios como o da conversão de sr. Cirilo Junior, ontem porta-bandeira da resistência e hoje caudatário da vitória; como o do deputado possedista sr. Cesar Costa, que foi um dos editores contribuintes do livro atribuído ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, que chumbou os peculatos de Ademar, e agora se penitencia, aos berços, na quaresma de seu partido.

Os acontecimentos, não tenha dúvidas nenhum leitor, vão se precipitar aturidamente. Na esquina, à nossa espera, está a guerra civil, porque o fortalecimento da intromissão russa no nosso destino político determinará, forçosamente, mais dia menos dia, a erradicação

Contrário o M. da Agric. à Produção de Tratores Sem Planejamento

Não Se Pode Pedir Dinheiro ao Congresso Sem Conhecer Antes as Possibilidades de Produzir



Sr. Daniel de Carvalho

A propósito da fabricação de tratores e implementos agrícolas, tão necessários ao nosso desenvolvimento econômico, o Ministério da Agricultura distribuiu uma nota, declarando-se, de início, vivamente empenhado na solução de tão importante problema.

Justifica as duas razões principais que determinam a necessidade do incremento à fabricação, quais sejam a necessidade urgente de mecanização da lavoura e a dificuldade de importação de máquinas.

Refere a nota que a Fábrica Nacional de Motores precisa de reorganização para que possa cumprir tais objetivos, citando três decretos expedidos alguns

(Conclua na 8ª Pag.)

ATENTADO CONTRA O PRES. ROXAS

MANILA, 10 (U. P.) — Verificou-se, sem êxito, um atentado contra a vida do presidente Manuel Roxas, no expulso de uma granada de mão diante da plataforma da qual o chefe do Executivo acabava de pronunciar um discurso, durante uma manifestação na Praça

(Conclua na 8ª Pag.)

VENCE O SR. BARBOSA LIMA PELO VOTO DE "MINERVA"

Faltam, Ainda, Apurar 13 Urnas — O Reconhecimento da Vitória do Sr. Neto Campelo

Continua a omissão publicista atenta ao caso pernambucano, cuja decisão final caberá ao Tribunal Superior Eleitoral, que, a respeito, se pronunciará, em breve, julgando os recursos a ele encaminhados.

Esses recursos, pendentes da superior decisão da mais alta Corte da Justiça Eleitoral, compreendem, ao todo, 13 urnas, sendo 9 da Capital e 4 do interior.

O total de votos correspondentes a essas treze urnas é calculado em 3.000 votos.

Particularidade curiosa, a merecer a justa atenção dos ministros do TSE, é a de que todas as 13 urnas em questão foram anuladas pelo voto de Minerva do presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Acerca ainda a circunstância de que somente não se conheceu o resultado de uma dessas urnas: todas as outras são favoráveis ao candidato das oposições Coligadas, sr. Neto Campelo.

Outrossim, não existe uma urna sequer, das anuladas, cuja apuração tenha considerado maioria para o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Finalmente, é interessante também assinalar que exatamente na Capital, onde, como bem se compreende, as mesas receptoras foram constituídas com mais cuidado, seja na seleção dos presidentes ou mesários, a que tenha havido maior número de

pela força do comunismo, sua organização, seus chefes e seus lautores.

Olhem para a reunião dos "quatro" na capital das estêpes. Cada minuto, é a paz ou a guerra, sendo que a melhor das pazes, desde que contemporize com o inimigo, não passará de um prelúdio da guerra. E o inimigo do mundo, do hemisfério, o nosso inimigo é, sem dúvida, o comunismo ontem simbolizado em São Paulo no deputado Crispim e no Ademar.

O SR. SIMONSEN JÁ ADERIU

Salada de Transfugas Exibida no Cortejo — No Anhangabaú a Festa Vermelha — O Sr. Milton Caires Ataca o P. S. D.

S. PAULO, 10 (Do enviado especial do D.C.) — Realizou-se hoje, no Palácio da Justiça, a diplomação dos candidatos eleitos para a Câmara e o Senado Federal, a Assembléia e a presidência do Estado. A sessão foi presidida pelo desembargador Mario Guimarães. O primeiro cidadão a receber o diploma foi o sr. Ademar de Barros, eleito governador, seguindo-se o sr. Euclides Vieira, senador progressista. O sr. Roberto Simonsen não compareceu. Os deputados federais eleitos estiveram todos presentes. Imediatamente após foi feita a entrega dos diplomas aos deputados estaduais.

Enquanto se desenrolava a cerimônia na sala do Juri do Palácio da Justiça, grande massa reunida pelos comunistas aglomerava-se nas imediações, aclamando o nome do sr. Ademar. Fimada a cerimônia, iniciou-se a marcha da vitória, promovida pelo PCB, partindo os manifestantes do Palácio da Justiça em Direção ao Anhangabaú.

CARNAVAL VERMELHO

Foi nesse momento que a capital de São Paulo assistiu a um verdadeiro carnaval vermelho. Vindos de todos os bairros, e das cidades vizinhas, numerosos milhares de comunistas desfilarão perfeitamente enfileirados pelos camaradas do partido. Em caminhões, carros alegóricos e automóveis os súditos do camarada Prestes exibiam cartazes com as reivindicações "proletárias" e críticas ao regime. O carro em que seguia o sr. Ademar, no qual achavam-se vários chefes vermelhos, era cercado por comunistas que ovacionavam o seu "santo nome".

Imediatamente atrás, vitoriosamente arrastado pelo governador, via-se o automóvel dos adesistas de todos os partidos. De pé, destacando-se no grupo que preza o poder acima de tudo, notava-se o sr. Paulo Nogueira, exibindo freneticamente o amor de que é capaz por quem pôde vencê-lo. A seu lado, alvorocado, o não menos derrotado Novelli Junior mostrava que nenhum fracasso eleitoral impedia o acesso ao governo. O sr. Crispim seguia nas proximidades, tingido de povo o bando de transfugas.

Em torno agitava-se a massa

(Conclua na 8ª Pag.)



Sr. Milton Caires

Foi Iniciada a Conferência de Moscou

Aberta a Sessão, às 17 Horas e Meia, Pelo Sr. Viacheslav Molotov

MOSCOW, 10 (U. P.) — Os ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes se reuniram hoje nesta capital a fim de iniciar a conferência internacional mais importante desse Versalhes, dedicada com o é a elaboração dos tratados de paz com a Alemanha e a Jap.

(Conclua na 8ª Pag.)



Sr. Neto Campelo

partido do sr. Agamenon Magalhães pelo voto de Minerva.

AINDA NÃO ORGANIZOU O SECRETARIADO GAUCHO

Veio ao Rio Tratar de Problemas Administrativos — Com o Sr. Valter Jobim, Governador do Rio Grande do Sul



Sr. Valter Jobim

Chegou ontem a esta capital o sr. Valter Jobim, candidato eleito do R. Grande do Sul. Recebido por numerosos proceres possedistas e queremistas, entre os quais se viam os

mos, Clovis Pestana, ministro da Viação, Souza Costa, senador Ernesto Dornelles e ex-embaixador Batista Luzardo, o novo chefe do Executivo gaúcho dirigiu-se para o Hotel Gloria, onde ficou hospedado e onde, durante o dia, foi muito procurado por outros destacados membros da política nacional e internacional. Entre aqueles deve ser citada a visita do ministro João Neves da Foutoura, e, entre os últimos, resalta o nome do sr. Nicoló Aceame, embaixador da Argentina no Brasil.

Falando à reportagem, o governador Valter Jobim passou em revista vários aspectos da política do país, como também referiu-se aos propósitos administrativos do seu governo.

Inicialmente, o sr. Valter Jobim procurou desmentir qual-

(Conclua na 8ª Pag.)

CONTRA O COMUNISMO O SR. GETULIO VARGAS

O Encerramento da Convenção do PTB

Realizou-se ontem, à noite, no Teatro João Caetano, a sessão de encerramento da Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

Além do sr. Getúlio Vargas, compareceram numerosos proceres trabalhistas, entre os quais os srs. Salgado Filho, Alberto Pasqualini, Medeiros Neto, todos os deputados da bancada trabalhista na Câmara, Vereadores, convencionais de todos os Estados e massa popular.

OS ORADORES Iniciando a sessão, falou o sr. Romeu Flori, saudando os convencionais, em nome da Comissão Executiva.

Em seguida, falaram os srs. Euclides Mendes, agradecendo a audação, e Segadas Viana saudando o sr. Getúlio Vargas em nome da Convenção.

O DISCURSO DO EX-DITADOR

Por último, falou o ex-ditador. Como de hábito, investiu con-



A mesa que presidiu o encerramento da Convenção do Partido Trabalhista, vendo-se os srs. Getúlio Vargas e Salgado Filho

tra os outros partidos políticos, considerando-os frutos de interesses pessoais, a serviço dos profissionais da política. Insistiu na velha tecla dos benefícios assegurados aos trabalhadores nos seus 15 anos de governo, e, referindo-se ao P. T. B., declarou que era um partido nacionalista, mas de um nacionalismo vigilante.

Concluiu o sr. Getúlio Vargas para uma colaboração constante às forças produtivas da na-

ção, tendo, à certa altura do seu discurso, atacado violentamente o comunismo. Repetindo as conhecidas frases que já se tornaram características dos seus discursos, terminou, sobre as palmas dos queremistas que se encontravam no teatro.

EXPULSOS DO P. T. B.

Na sessão anterior, a Convenção expulsou do Partido os srs. Ugo Borghi, Negro de Lima e Jarbas Leri.

Promulgada a Lei Organica do Distrito

Será a Mesma de 1946, No Que Não Contrariar a Constituição Vigente — Houve Inexplicável Retardamento Na Publicação

O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal promulgou, nos termos do art. 70, parágrafo 4º, da Constituição, a seguinte Lei, que foi regis-

(Conclua na 8ª Pag.)

PROSEGUE A REBELIÃO EM TODA A ILHA FORMOSA

DECRETADA A LEI MARCIAL

NANKIN, 10 (U. P.) — A "Central News" anunciou ter sido estabelecida a lei marcial na ilha Formosa para sufocar a rebelião armada contra as autoridades chinesas.

Simultaneamente, o generalissimo Chiang Kai Shek prometeu aos rebeldes de Formosa que proximamente lhes serão outorgados "direitos constitucionais".

A série de choques na Formosa foi resultado de um projeto que estabelecia impostos sobre cigarros.

Os manifestantes apresentaram ao governador Chen Yi a exigência de que "todas as representantes governamentais na Formosa desarmem-se imediatamente e voluntariamente", mas o Alto Comando Chinês na referida ilha ordenou a imediata dissolução de todos os grupos ilegais e proibiu reuniões e manifestações públicas — de acordo com uma notícia da "Central News".

O manifesto do Alto Comando diz que "serão adotadas medidas energéticas para a supressão de alterações de or-

dem, que são exploradas por elementos inescrupulosos para provocar uma rebelião armada contra o governo".

Notícias da ilha Formosa dizem que a 21.ª divisão chinesa já desembarcou em Keelung, enquanto que a 20.ª partirá de Changai em data próxima. As referidas informações indicam que a política, integrada principalmente por nativos não é "de confiança" na atual fase.

Os jornais chineses refletem a suposta cínica do generalissimo Chiang Kai Shek de que os comunistas chineses incitaram as alterações da ordem registrada na Formosa.

Sabe-se que o exército está de posse do sistema telegráfico e das rádio-difusoras da Formosa. A suspensão de comunicações entre Changai e a ilha Formosa, veio confirmar a notícia que diz que os rebeldes haviam capturado a rádio-difusora de Taipei e que a utilizam para fazer propaganda do movimento rebelde.

Outras notícias dizem que os rebeldes capturaram o Banco de Formosa.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

A RUSSIA ESTÁ DIFICULTANDO A REABILITAÇÃO DA AUSTRIA

Apreensão de Um Navio Norte-Americano — A Política Econômica do Governo Britânico — Tripulantes Norte-Americanos Em Haifa — Os Nacionalistas Tomaram Uma Cidade Estratégica — Tchecoslováquia e Polónia Concluíram Uma Aliança

A manutenção, por parte da União Soviética, de grandes contingentes de forças de ocupação na Austria e o confisco de vastas parcelas de bens austríacos dificultam, segundo o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, a reabilitação econômica deste último país, tornando assim mais pesada a carga que tem de suportar os contribuintes de outros países que se esforçam para que a Austria não passe fome.

Hoover fez tal declaração no segundo relatório relativo a missão alimentar que o levou à Alemanha e Austria, encarregado por Truman. O primeiro dos referidos relatórios refere-se à Alemanha.

Jenks informa que ao iniciarse, ontem, o debate na Câmara dos Comuns em que está em jogo a atual composição do gabinete, Sir Stafford Cripps, presidente da Junta de Comércio, defendeu energicamente a política econômica do governo e revelou que a Grã-Bretanha não raciocinará o consumo de tabaco, este ano.

Começou com uma revista



Herbert Hoover

dos resultados econômicos de seis anos de guerra total, lamentando que a escassez de habitações e as dificuldades encontradas no reequipamento das indústrias, na Grã-Bretanha, são "parte do preço que voluntariamente pagamos pela vitória".

TRIPULANTES NORTE-AMERICANOS DETIDOS EM HAIFA

Quase duas dezenas de tripulantes norte-americanos de um navio de imigrantes ilegais foram ontem levados à presença de um magistrado árabe, em Haifa, tendo recebido ordem de detenção por quinze dias, na expectativa de julgamento e sob acusações de terem auxiliado e tripulado um navio em que os imigrantes ilegais judeus desembarcaram na Palestina.

O funcionário da polícia que solicitou do magistrado assistente a ordem pela qual os tripulantes norte-americanos foram novamente enviados em custódia, observou que os mesmos não deveriam ter permissão de apresentar fiança, pois eram "prejudiciais à segurança pública".

OS NACIONALISTAS TOMARAM UMA CIDADE ESTRATÉGICA

Os jornais nacionalistas de Nankin anunciaram ontem que as tropas do governo tomaram uma localidade ao sudeste da estratégica cidade de Harbin, na Manchúria. Na província de Shantung informou-se que se trava violenta batalha, a qual está em seu decurso dia, sem que tivessem ocorrido alterações importantes na posição das forças nacionalistas e comunistas.

Quanto à tomada daquela localidade, Taiching, despachos oficiais dizem que as forças sob o comando do general Sun Lijun tomaram ainda a aldeia de Tachnans e atacaram Wu-kessu e Wu-liachan.

Ao mesmo tempo, outra coluna de tropas continuou a marcha para Harbin, objetivo principal das forças nacionalistas na campanha manchuriana.

TCHECOSLOVÁQUIA E POLÓNIA CONCLUIRAM UMA ALIANÇA

A Tchecoslováquia e a Polónia concluíram, ontem, uma aliança de vinte anos. A notícia foi dada pelo Ministério do Exterior em Praga que esclareceu que essa aliança prevê ajuda armada, em caso de ataque da Alemanha "ou de qualquer outro país direto ou indiretamente aliado à Alemanha".

O tratado, assinado ontem em Varsóvia, promete também "ação mútua para impedir qualquer nova ameaça positiva de agressão por parte da Alemanha".

Ambos os países se comprometem a desenvolver as relações mútuas nos campos econômico, político e cultural.

Soubese, ontem, em Londres, por um porta-voz do "Foreign Office", que a Grã-Bretanha enviou uma oia ao governo tcheco, protestando contra a apreensão de dez navios mercantes italianos, por determinação de um Tribunal daquele país.

A argumentação britânica foi a de que a Jugoslávia, como signatária do Tratado de Paz com a Itália, estava comprometida pelos termos do armistício a concordar em que todos os navios mercantes italianos deveriam ser postos à disposição das Nações Unidas.

Embora a maior parte da quadrilha italiana tenha sido capturada pelos ingleses, nenhum navio foi apreendido como consequência — disse o porta-voz.

VEEMENTES ACUSAÇÕES À POLÍTICA TRABALHISTA DE PERON

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Federação Norte-Americana do Trabalho deu a conhecer, hoje, por intermédio do seu comitê de relações trabalhistas internacionais, um volumoso relatório, apresentado pela delegação que, a convite do governo argentino, se encontra em Buenos Aires, estudando a situação dos sindicatos trabalhistas daquele país. Baseando-se na análise crítica e nas recomendações contidas no relatório, o Comitê de Relações Trabalhistas Internacionais, faz, por sua conta, as seguintes sugestões:

1. — Não é possível colaborar com a Confederação do Trabalho Argentina, tal como a mesma se encontra atualmente constituída, porque não é um instrumento dos trabalhadores, mas se converteu em órgão político do governo.
2. — As organizações operárias livres do mundo devem fazer todo o possível para dar alento aos sindicatos e agremiações independentes argentinos.

que estão resistindo aos esforços ditatoriais do general Peron para situá-los sob a sujeição e controle do governo.

O relatório enumera esses sindicatos e agremiações da seguinte maneira: Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil, Federação dos Trabalhadores em Chapéus, Sindicato da Indústria do Calçado, Sindicato dos Chauffeurs Particulares, União Sindical Argentina, Federação dos Empregados Municipais e Liga dos Empregados Ferroviários. Ao mesmo tempo, oferece as conclusões a que chegou a delegação integrada por nove líderes trabalhistas norte-americanos, entre os quais quatro da Associação dos Diretores dos Sindicatos Ferroviários dos Estados Unidos, e que se apresentam da seguinte forma:

1. — Existe pouca atividade por parte do governo para conciliar as liberdades civis. Não obstante, existe, definitivamente, na Argentina, uma atmosfera geral de temor e suspeitas mútuas.

(Conclui na 11.ª pag.)

O ENSINO

Excluídos da Escola Naval Vinte e Quatro Alunos

CONCERTOS SINFONICOS PARA OS ESTUDANTES — GOIAZ NA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Segundo aviso do ministro da Marinha foram mandados da baixa de aspirante e eliminados da matrícula do Curso Prévio da Escola Naval, por infringência do disposto do artigo 48 do respectivo regulamento os aspirantes seguintes: Milton Matos dos Santos — Rui Tres Valen- te Teixeira — Izeu Barcelos — Roberto Flavio Cristofaro Galvão — José Luiz Madeira Barros — Mario Meireles — Haroldo Janot Tavares — Cid Ribeiro — Antonio Gomes do Amaral — Alfredo Salgado Neto e Alberto Moraes; e, por infringência do § 4º do artigo 54, do mesmo Estabelecimento os aspirantes Adil de Albuquerque Melo — Gilberto Horta Ribeiro — Gastão Fernandes Cotrim — Auro Correa da Costa — Gerson Fleischer — Aldo Viana Galvão Bueno — Paulo Mac Cord — Orlando Serra Lopes — Osvaldo Marx Porto Rocha — Nelson Lino da Costa — Simonini Sapiezna Copello — Antonio Carlos de Sa e Mauro Fernando Coutinho Ca- marinha.

COOPERA O GOVERNO DE GOIAZ NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O governo eleito de Goiás, sr. Jerônimo Coimbra Bueno, comunicou ao diretor do D. N. E. que além de cumprir a parte de cooperação do seu Estado na Campanha de Educação de Adultos, contribuirá com a formação de novas classes e serviços.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

- Mario Prado — Helio da Silveira Pagnana — Mario Goulart de Azevedo — Jacob Yussim — Lauro da Cunha Leal — Asdrubal Augusto do Nascimento Neto — Geraldo de Faria Lemos Pinheiro — Ivanhoe Nobrega Salles — Manuel Pedro Pimentel — Eduardo Pinto — Gastão Rafael Norensteins — Martha Dale — Tadeo Curadoni — Constantino Lacerda — Argente Dimenpo — Ancilla Struchchi — Eunice Fontão Peres — Josefine Denise Graziani — Ma. Herminia Silva de Paiva Castro — Maria Ferraz Toledo — Maria de Jesus — Odila Torres — Ulysses dos Santos Ribeiro — Valdemar Angelo — Valmor de Oliveira — Joaquim Gonzales de Lima — Mario Augusto Gusmini — Lucia Mendes da Silva Leite — Miguel Feldman — Carmen Azevedo Soares — Mario Burdman — Oscar Xavier de Freitas — Osvaldo Colicchio — Maria de Lourdes Nogueira Soares e Valterio Rodrigues.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

- DE PERITO-CONTADOR: — Aparecido Halley Penteado. DE CIÊNCIAS COMERCIAIS: — Marcellino Andrade. DE ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO: — Antonio Claudio Melibeu de Lima e Souza.

Nela varios alunos concluíram cursos de eletrotécnica, desenho e escriturários, além de outras espécies de aprendizagem.

Varios oradores se fizeram ouvir, após o que o sr. J. G. Aragão, em nome do presidente executivo sr. H. B. Style fez entrega de uma bandeira nacional à Escola, sendo cantado por todos os presentes o hino nacional.

DE CONTADOR: — Flavia Broto — Epaminondas Lopes — Antonio Leme Celho — Gastão Pereira da Costa — Branca Lilyana Orsi — João Basilio de Oliveira — Carlos Guerriero — José Marujello de Matos — Maria Hermisda Noronha de O. Mendes — Epichara Jorge Elchira — Nagib Casseb — José Viole Netto — Naum Sosman — Cld Faroni — Julia Pagado Cortez — Joaquim Bento — Nelson dos Santos Silva — João Simão Jahjah — Alice Tenna — Amélia Tomazini Borines — Antonio Germano Bon- tempo — Antonio Tutano Na- jano — Archimedes Tintori — Arito Rodrigues — Brasilina Shizuka Yamanda — Celastino Fernandes — Clara Hoichaman — Diamantino Teixeira Póças — Dina Uchida — Irineu Ideota — José Trucharte — Julita Perez — Maria José Borges — Nelson Ferreira Dias Rodri- gues — Nelson Luigi — Nel- son Navarrete — Olga Issura de Araujo — Iolanda Uchiya- ma — Valdemar Verissimi — Lory Aurelia Rauber — Silvio Pedro Froehlich — Helga Ma- ria Rauber — Petronilla Paula Kaercher — José Alfredo Got- teri — Ilka Eidt — Hildebrando Ventura G. de Almeida — Vera Antunes — Accyoli Fernandes Esteves — José Roberto de Ar- ruda Padilha — Nelson de Fa- ria Tomé da Silva — Haroldo Fonseca — Celso Ferraz Coelho — Americo Pecchini — Valt- er Gonçalves — Max Kalé — Ce- lestino Jacinto Teixeira e Bru- no Milanese.

DE CONTADOR: — Flavia Broto — Epaminondas Lopes — Antonio Leme Celho — Gastão Pereira da Costa — Branca Lilyana Orsi — João Basilio de Oliveira — Carlos Guerriero — José Marujello de Matos — Maria Hermisda Noronha de O. Mendes — Epichara Jorge Elchira — Nagib Casseb — José Viole Netto — Naum Sosman — Cld Faroni — Julia Pagado Cortez — Joaquim Bento — Nelson dos Santos Silva — João Simão Jahjah — Alice Tenna — Amélia Tomazini Borines — Antonio Germano Bon- tempo — Antonio Tutano Na- jano — Archimedes Tintori — Arito Rodrigues — Brasilina Shizuka Yamanda — Celastino Fernandes — Clara Hoichaman — Diamantino Teixeira Póças — Dina Uchida — Irineu Ideota — José Trucharte — Julita Perez — Maria José Borges — Nelson Ferreira Dias Rodri- gues — Nelson Luigi — Nel- son Navarrete — Olga Issura de Araujo — Iolanda Uchiya- ma — Valdemar Verissimi — Lory Aurelia Rauber — Silvio Pedro Froehlich — Helga Ma- ria Rauber — Petronilla Paula Kaercher — José Alfredo Got- teri — Ilka Eidt — Hildebrando Ventura G. de Almeida — Vera Antunes — Accyoli Fernandes Esteves — José Roberto de Ar- ruda Padilha — Nelson de Fa- ria Tomé da Silva — Haroldo Fonseca — Celso Ferraz Coelho — Americo Pecchini — Valt- er Gonçalves — Max Kalé — Ce- lestino Jacinto Teixeira e Bru- no Milanese.

ESCOLA DE AERONAUTICA
E
ESCOLA P. CADETES
Professores especializados
Controle médico e dentário
TURMAS: MANHA, TAR- DE E NOITE
ULTIMAS VAGAS INI- CIO: 7 DE ABRIL
Rua Buenos Aires, 81 - 1.º and.
Telefone 23-0383
Expediente — 9 às 11 e 14 às 18

NOTA

A Prefeitura do Distrito Federal reali- zará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 16,30 horas do dia 12 de março, do corrente ano, concorrência publi- ca para arrendamento das instalações sani- tárias subterrâneas, de propriedade da Pre- feitura do Distrito Federal, sitas à Praça Tiradentes.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" — Seção II — do dia 20 de fevereiro de 1947.

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE

o pianista polonês

Erwin Herbst



que neste Programa n.º 429 executará as seguin- tes peças:

BEETHOVEN: Sonata, op. 27, n.º 2 ("Ao Luar"); SCHUBERT: Im- provisio, op. 90; Improvisio em Si-bemol (com variações)

Esta audição será completada com gravações

DAS 13 ÀS 14 HORAS PELAS EMISSORAS:

Rádio Jornal do Brasil * Rádio Nacional * Rádio Mauá * Rádio Globo * Rádio Mayrink Veiga * Rádio Tupi * Rádio Guanabara * Rádio Vera Cruz.

Organizador: J. W. CAMPOS — Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de **Carris, Luz e Força** do Rio de Janeiro Ltda.

Inglês

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, fácil e conhecido do público. As aulas pelo rádio, que foram dadas no ano passado, pelo Prof. Petersen, na "Radio Roquete Pinto", serão recomen- dadas logo que essa emissora aceitar as sugestões apresen- tadas pelo Prof. Petersen, Instituto Petersen, R. Conde de Bonfim, 590 — Tel. 38-5382.

Aumentarão o Preço do Frete Caso Dêem Aumento de Salário

DA BANCADA DO "ELE DISSE" AO
DE IMPRENSA "COMO VAIS VOCÊ"

(Pelo cronista Parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Entre os problemas internos que afligem o P.T.B. figurava, até agora, e cada vez mais, o do fantasma do sr. Ugo Borghi, esmagado sob o peso de algumas safras de algodão. Desmascarado, desmoralizado e arruinado, o financiado financiador da ignobil campanha que em dezembro de 1945, campanha caracterizada pelas mais torpes calúnias e inspirada em sentimentos de insanável baixa, restava-lhe, ao aventureiro, uma última "chance" de restauração político-econômica: a eleição para o governo de São Paulo, ao qual teve a ousadia de se candidatar.

DESPEDIDA SEM PREVISÃO

Para completar o quadro do "revertere", faltava a derrota que lhe infligiu seu perigoso competidor, sr. Ademar de Barros. Consumada a derrota, seus correligionários, que o recomendavam ao eleitorado paulista, há menos de dois meses, resolveram libertar-se da comprometedor presença do negociante e chutaram-no, simplesmente, como bagagem. O "querido" dos queremistas solidarizou-se com o chute. A hora do pronunciamento, "ele disse": rua. Que tem hoje Vargas a ver com o Borghi decadente dos papagaios apontados? Deve-lhe alguma coisa? Não: Borghi não lhe foi propiciada a tona, de modo que, custeando os comícios com passagem paga, comida, cerveja e jato de presença, planificando e pagando, com o produto das suas facilidades de crédito, a radiofoniação das mais indignas mentiras, Borghi apenas cumpria a sua parte, a sua obrigação. Rua, pois, com o bagagem, e vamos tratar do futuro.

ATE' TRABALHISTAS

Do futuro dos queremistas e de seu chefe, que é o verdadeiro conteúdo do P.T.B., partido em que o trabalhismo não passa da repetição da demagogia dipeana. Certamente, há no seio do partido elementos que desejariam modificar essa situação, o que vale dizer: há, até, trabalhistas, no P.T.B. Mas a presença comprometedor do ex-ditador, presença de que não podem libertar-se os petebistas com a mesma facilidade com que expulsaram Borghi, pela excelente razão de que o homem ainda tem mais eleitores que qualquer outro do partido, impede um movimento saneador.

A 2.ª PESSOA

Em todo caso, é possível esperar que as coisas mudem de todo: já têm mudado tanto! Quem poderia supor, há dois anos, que o sr. Segadas Viana havia de acabar tutando o sr. Getúlio Vargas? Pois agora é assim: tu pra lá, tu pra cá. E não se supõe que o sr. Segadas Viana seja um gaúcho que diga "tu falou", "tu fez", "tu foi", e boa moda do campo. Nada disso. A coisa é na exata, mesmo: "falo-te", "eras", "tua idéia", "fizem de ti", etc. Daí ao "mentes tu", "onde estavas tu", é um passo e um brinquedo. E essa passagem à 2.ª pessoa pode ter o valor de um símbolo.

TRADIÇÃO A RESPEITAR

Mudando de assunto, insiste-se, ou insiste alguns proceres, na recondução do sr. Honório Monteiro à presidência da Câmara. Por que? Dificuldades de harmonização em torno de outro nome. Então, por inércia, fique o sr. Honório Monteiro.

Convenhamos que o critério pode ser muito bom, mas não é o mais recomendável. Afinal, a presidência da Câmara tem uma importância e uma tradição que os deputados e seus partidos ou, se preferem, que os partidos e seus deputados não deveriam esquecer nem desprezar.

As Empresas de Transporte de Cargas Ameaçam Aumentar o das Suas Tarifas Se Forem Aumentados os Salários dos Seus Motoristas. — O T. R. T. Considerou Intempestiva a Contraproposta Patronal

Os proprietários das empresas de transporte de cargas desta Capital somente concederão o aumento do salário pido pelos motoristas e ajudantes seus empregados, caso lhes seja autorizado aumentar o preço do transporte das cargas, feitas pelos seus veículos.

PAU DE DOIS BICOS

Nestas condições, tendo sido chamados à conciliação pelo Tribunal Regional do Trabalho ofereceram de pronto uma contraproposta na base de 60% do aumento geral pleiteado pelos empregados, contando que a Justiça do Trabalho permitisse uma majoração nos fretes, correspondente à despesa acarretada pela melhoria de ordenados dos motoristas e ajudantes.

BATAM NOUTRA FORÇA

O juiz presidente do TRE não tomou conhecimento da proposta, esclarecendo que são

O Excelente Desenvolvimento da Pecuária no Brasil Na Opinião de Sir William Gavin, do Ministério da Agricultura Britânico

O chefe da Missão Agrícola Britânica, sir William Gavin, ao ser entrevistado ontem pela manhã, no Hotel Gloria, depois de participar à reportagem sua satisfação em ser hospede do Brasil, salientou seu ponto de vista quanto às imensas possibilidades de nosso país, frisando que gostaria de repetir o que vem dizendo nos seus discursos.

Interrogado por um dos jornalistas sobre sua impressão quanto à nossa produção agrícola, disse: — Tive a melhor impressão. No que toca à pecuária, constatei também um excelente desenvolvimento. Neste particular, espero que o Brasil veja a Inglaterra, como uma nação que poderá auxiliá-la de maneira positiva.

Concluindo suas declarações, disse que os entendimentos que vêm sendo realizados pela Missão junto às autoridades brasileiras têm decorrido num ambiente de mútua cordialidade. Espera que sua visita ao Brasil seja um incentivo no sentido de encontrar

soluções para melhores dias tanto para o povo da Inglaterra como para o povo do Brasil.

VIAJOU PARA S. PAULO. Ontem mesmo viajou para S. Paulo, por via aérea, acompanhado dos membros da Missão. No Estado vizinho encontrar-se-á William Gavin com outros quatro membros da delegação, que tinham seguido para ali sábado último. De S. Paulo, seguirá a Missão para Porto Alegre, de onde deixará o Brasil, para percorrer os países da costa do Pacífico.

A A. B. R. Terá Sede Propria. Reuniu-se, no próximo dia 14, às 16 horas, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, a fim de discutir a proposta do sr. Vitor Costa, presidente daquela entidade, para a aquisição da sede própria da Casa do Radialista.

O M. do Trabalho e os Presidentes dos Institutos

A fim de serem tratados assuntos de grande relevância na Previdência Social, um dos quais a assistência médica, o ministro do Trabalho terá às 10 horas de hoje uma reunião com os presidentes dos Institutos e Caixas, no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Não Chegou Haver Incidente Com o Diplomata Soares de Pina

Segundo apuramos, o fato verificado no Hotel Quitandinha, ao qual esteve ligado o diplomata Soares de Pina, carece da gravidade que, à primeira vista, se quis emprestar. Os fatos se passaram da seguinte maneira:

Às 11 horas de domingo, aquele diplomata deu por falta de uma carteira de dinheiro, na qual, segundo afirma, se encontrava a importância de 7 mil cruzeiros, tendo reclamado na seção competente; à noite, na "boite", ao encontrar-se com o sr. Joaquim Rollas, voltou a reclamar contra o fato, havendo uma alteração, sem maiores consequências, não havendo luta corporal. Acusados os ânimos, o sr. Soares de Pina retirou-se para o apartamento que ocupa naquele hotel.

O sr. Soares de Pina continua hospedado no Hotel Quitandinha.

A POLÍTICA

O PSD Paulista Aderiu Mesmo a Ademar, Falando em Patria, Religião e Família No Proximo Domingo a Instalação da Assembléia Mineira — O Sr. João Alberto Vai Dedicar-se Inteiramente à Política — A Paz Partidária no Rio Grande do Sul



S. PAULO, 10 (Asapress) — Depois da reunião da Comissão Executiva, o PSD distribuiu um comunicado definindo a sua posição em face do apelo feito pelo sr. Ademar de Barros, em torno da realização de um governo inter-partidário. O PSD declara que resolveu o seguinte:

a) — Dar colaboração à estruturação do Estado, guardada a integral sinceridade do seu programa político, mantendo sua estruturação partidária; b) — Conservar a autonomia das próprias atividades políticas, que continuarão inspiradas tão só nos interesses de São Paulo e do Brasil; c) — Permanecer irredutível na campanha anti-comunista — imperativo moral pela Patria, Religião e Família — reservando-se o direito de modificar a atitude ora assumida quando a defesa das instituições democráticas assim o exigir.

IMPORTANTE REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

S. PAULO, 10 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde uma importante reunião da Comissão Executiva do PSD, com a presença de 16 membros, tendo os demais enviado representantes. A sessão foi feita de portas fechadas. Entretanto, corre que houve acaloradas discussões. As 17,10 horas o sr. Eduardo Vergueiro Lorenz abandonou o recinto, demonstrando grande nervosismo. Abordado pelos jornalistas, afirmou:

"Acabo de deixar o partido. Não sou mais homem de partido, e não vou dar, por isso, explicações ao público."

SEM EFEITO A DEMISSÃO DO INTERVENTOR BAIANO

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Justiça, um decreto tornando sem efeito o ato que exonerava o gen. ral Cândido Caldas, do cargo de interventor na Bahia. O interventor baiano, que ainda permanecia à frente da administração daquele Estado, guardará a posse do sr. Otávio Mangabeira, governador eleito, a quem, ainda este mês, por certo, fará entrega do governo.

DEZ A FAVOR E SEIS CONTRA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Adianta-se que na reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD, dos 16 membros dez votaram pela colaboração com o governo do sr. Ademar de Barros. Contra se manifestaram os sr. Mario Tavares Cesar Vergueiro Lorenz, Carlos Sobrinho, Gofredo da Silva Teles, Carvalho Filho e Cesar Vergueiro.

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA NO SENADO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Continua apaixonando os meios políticos, a sensacional reviravolta ocorrida na posição dos candidatos às senaturas. Finalmente, contra a expectativa geral, foi eleito o sr. Roberto Simonsen do PSD em vez do sr. Cândido Portinari candidato do PCB. São Paulo será assim representado no Senado pelos sr. Marcondes Filho, PTB, Euclides Vieira, PSP e Roberto Simonsen, PSD. O suplente do sr. Euclides será o sr. Calisto Simões e o do sr. Simonsen, o sr. Luiz Rodolfo Miranda. Para deputados federais foram eleitos os sr. Pedro Pomar, Franklin Almeida, Diogenes Arruda Camara, PCB-PSD e Emilio Carlos, PTB; Plínio Cavalcanti Albuquerque, PSD.

RECURSO CONTRA UM VEREADOR TRABALHISTA

Deram entrada ontem no Tribunal Regional Eleitoral dois pedidos de cassação do diploma de vereadores. O primeiro traz a assinatura do sr. Francisco de Paula Bastos, delegado do P.P.B., contra o vereador do Partido Trabalhista Brasileiro Crispim Maurício da Fonseca, acusado de analfabeto. Em seu

recurso, solicita que o relator em qualquer dia ou oportunidade, dentro do prazo processual, chame à sua casa ou ao seu gabinete, em segredo de justiça, o vereador acusado, a fim de que fique provado, através de uma prova escrita e leitura, ser o mesmo analfabeto.

O segundo recurso traz a assinatura do sr. Mozart Lago e é contra as sobras eleitorais, solicitando a cassação dos diplomas concedidos aos seus vereadores do Partido Comunista do Brasil eleitos pela sobra. Fundamenta-se, o recurso, no artigo 121, alínea 3.ª, da Constituição, no art. 177, letra A, do decreto-lei 7.586, de 29 de maio de 1945 e ainda no art. 33, alínea 3.ª, do Regimento Interno do T. S. E.

POSSE DE ADEMAR DE BARROS NA DATA MARCADA

Em sua sessão de ontem, o T. S. E. resolveu por unanimidade negar provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático, seção de S. Paulo, pedindo adiamento da posse do governo eleito daquele Estado. Basava-se o recurso no fundamento de existirem ainda recursos sobre o pleito de São Paulo, pendentes de solução dos tribunais eleitorais.

O T. S. E. achou que qualquer modificação na data de posse dos governadores eleitos iria trazer uma "profunda confusão", uma vez que o sr. Edmundo de Macedo Soares, eleito pelo Estado do Rio, tomou posse imediatamente. Sendo assim a data da posse do sr. Ademar de Barros não sofrerá absolutamente transferência, realizando-se imprimevelmente no dia determinado pelo Tribunal Regional de S. Paulo.

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MINEIRA NO PROXIMO DOMINGO

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Mineira será instalada no próximo domingo, devendo o Tribunal Regional Eleitoral proclamar, quinta-feira, todos os candidatos eleitos no pleito de janeiro. As datas foram fixadas pelo próprio Tribunal. A posse do governador Milton Campos terá lugar no dia 19, exatamente dois meses após o pleito. AGORA E' SO' DA POLÍTICA. O sr. João Alberto deixou a direção da Fundação Brasil Central para dedicar-se, exclusivamente, à política. Seu substituto será o secretário geral,

O Sr. M. de Paula Lobo Defende os Prefeitos Amaralistas

A Argumentação do Deputado Pes sedista — A C. B. E. E. e o Governo — A Reforma Agrária — Exportação de Frutas

A sessão de ontem na Câmara Municipal teve início à hora regulamentar. Em seguida à leitura e aprovação da ata, o secretário leu alguns telegramas de congratulações e requerimentos dos deputados Hilpolito Porto e Antonio Dias Rosa, que se encontravam na bre a mesa, deferindo-os e anunciando que os mesmos seriam encaminhados. Foi dada, a seguir, a palavra do deputado Walkirio de Freitas.

A C. B. E. E. E O GOVERNO

O representante comunista foi à tribuna para falar sobre um requerimento dirigido à Mesa na sessão anterior, pedindo informações sobre o contrato existente entre a C. B. E. E. e o Governo. Fazendo questão que fosse posto em votação o seu requerimento, o sr. Walkirio de Freitas, declarou que os últimos decretos regulamentando o contrato da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e o Governo do Estado, só tinham trazido prejuízo para o povo, e que não era concebível que se abrisse mão da cláusula de reversão constante do contrato, como parecia ser intenção do governo.

Lego depois foi dada a palavra ao deputado José Brigagão, também comunista, que num longo discurso que tomou toda a hora do expediente e mais boa parte da ordem do dia, examinou a situação atual da economia rural do Brasil e particularmente do Estado do Rio. O sr. Brigagão teve longas considerações sob a necessidade da reforma agrária, tendo em vista a queda de nossa produção agrícola e outros fenômenos. O orador fez várias citações, inclusive de Stalin, dando lugar a vivos debates sobre a situação da Rússia Soviética, pedindo alguns deputados informações sobre as condições agrárias naquele país.

AINDA OS PREFEITOS AMARALISTAS

O sr. Moniz de Paula Lobo, depois de reclamar o atraso na publicação de atos do governo no "Diário Oficial", referindo-se a questões municipais, declarou que o assunto que o havia trazido à tribuna, era, entretanto, o discurso do deputado ueman Amílcar Perlingeiro, sobre

os prefeitos desonestos do tempo da ditadura. Disse, então, referindo-se ao deputado Alberto Torres, que ainda se lembrava dos seus discursos elogiando a administração do comandante Amaral Peixoto, sendo nisto aplaudido, em aparte, pelo sr. Vasconcelos Torres, que afirmou que o sr. Alberto Torres, hoje uemanista, era candidato a deputado pela chapa do P. S. D. O sr. Alberto Torres, apartando em defesa, afirmou que suas ideias ao Palácio da Inga corriam por conta de sua amizade ao senador Alfredo Neves, dizendo, então, que, em 29 de outubro de 46, o sr. Amaral Peixoto tinha sido abandonado no Palácio pela maioria dos líderes pesedistas, amedrontados com o golpe militar. O sr. Tenório Cavalcanti, em defesa da atitude do deputado Alberto Torres declarou que ele também havia aplaudido em certa época a administração Amaral Peixoto mas depois de ter examinado melhor as atitudes daquele ex-interventor, resolveu abandonar a consideração que o mesmo tinha mais de os que qualidades.

AS PROVAS APRESENTADAS

Volto a falar, o deputado Moniz de Paula Lobo, declarou que as provas apresentadas pelo sr. Amílcar Perlingeiro tinham sido superficiais, e que aquele deputado tinha se limitado a citar o relatório enviado pelo ex-interventor Hugo Silva à Câmara Federal. Disse que aquele relatório era tendencioso, e que as informações do Departamento das Municípios, das estavam a serviço de interesses políticos. Os sr. Amílcar Perlingeiro e Mario Guimarães afirmam, em aparte, que o relatório ainda estava de pé e não podia deixar de ser considerado um documento oficial autorizado, uma vez que não havia ainda sido contestado, o que somente poderia ser feito por uma comissão especializada. O sr. Paula Lobo, acrescentou, que estava faltando por força de paixão política defendendo uma tese insustentável, pois o povo fluminense sabia, desde há muito, a verdade sobre o assunto.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra os deputados José de Oliveira

Borges, para justificar o requerimento sobre a falta de água em Bom Jesus de Itabapoama, o sr. Dias Lopes, para defender os prefeitos amaralistas e sustentar a honestidade do sr. Alves Branco, prefeito de Vassouras demitido pelo ex-interventor Hugo Silva; o sr. Bezerra de Menezes e Eraldo de Ramagem, que fez rápidas considerações sobre um requerimento dirigido ao ministro da Agricultura por intermédio do governador do Estado, pedindo a revogação de uma portaria que proíbe a exportação de frutas frescas do território nacional.

NÃO FOI COMUNISTA O JUIZ JOÃO MARIA FURTADO

A HISTORIA DE UMA FICHA POLICIAL — PRESO COM ESPERITAS E SACERDOTE CATOLICO

NATAL, 10 (Asapress) — De Rivaldo Pinheiro — Procuramos ouvir o juiz João Maria Furtado, membro do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, a propósito das acusações que lhe foram feitas ultimamente, tendo-nos o ilustre magistrado declarado o seguinte:

— Lá, casualmente, a entrevista do dr. Dioclecio Duarte, no "Diário da Noite". Com a entrevista, o dr. Dioclecio nada mais está fazendo do que, por exemplo a campanha inovada neste Estado por seus correligionários, procurar celar os fatos nos meios, em torno da Justiça Eleitoral norte-riograndense, e do meu nome em particular, "uma atmosfera de ódio e incompreensões. Com essa entrevista, porém, falou o homem no seu intento. Explicitei-lhe por que: quase toda a gente de bem do Brasil, depois de 1930, foi fichada na Polícia por motivos políticos. Como prova disso, basta ler-se o fl. 1.º da mandado de captura em Pernambuco pelo interventor Dermeval Peixoto onde figuravam dois generais do Exército e até sacerdotes, menos o nome do deputado Dioclecio. Devo explicar, no entanto, a história

HISTORIA DE UMA FICHA

Estive, realmente, 55 dias preso juntamente com numerosas pessoas, detidas durante a repressão àquele movimento neste Estado, e entre essas companhiei no mesmo edifício — a Escola Industrial — estava o espírito praticante sr. José Anselmo, tio do sr. Getúlio Avelino e atual diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado. Foram presos, então, no Rio Grande do Norte, cerca de 2.000 pessoas, não chegando, contudo, o número de condenações a 100. E tão grande foi a minha participação nesse movimento, que não cheguei sequer a ser denunciado por faltarem provas, sendo, por Acórdão de 17 de março de 1937, do Tribunal de Segurança Nacional, condenado, quanto a mim, o pedido de exclusão da denúncia, feito pela Procuradoria. O dr. Dioclecio sabe muito bem de todos esses fatos e, portanto, tem consciência do que representa a ficha que, agora mandam publicar ilustrando a sua

entrevista. Devo acrescentar, não como "reclame" em torno do meu nome, mas para fazer o que a publicação desse fichário intencionou junto aos que não me conhecem, que, já em 1934 figurei com o dr. Luis Bala, atual membro do TRE e com o desembargador Sabara Figueiredo, na composição da lista tripartite votada pelo Tribunal da Justiça do Estado, para a nomeação de desembargador, sendo o nome escolhido para o cargo, que vem dignificando. Essa indicação é um índice incontestável da minha estrutura moral e intelectual e do meu conceito junto ao Tribunal de Justiça do Estado. Acusam-me, atualmente, de faccioso, como juiz do TRE.

A FE' DE OFICIO

Quanto a isso, começo por dizer que tenho ali assento sima por indicação do Tribunal da Justiça, e que sou juiz da Capital, promovido em abril de 1946, na interventoria do sr. Ubaldino Bezerra, nome intimamente ligado ao PSD, e mais: que sou cunhado de um irmão do dr. José Varcia, candidato do

(Continua na 2.ª pág.)

A Nossa Opinião

O MINISTRO DA FAZENDA E O CUSTO DA VIDA

UMA das medidas mais eficientes para combater a alarmante ascensão do custo da vida é, sem dúvida, proibir a exportação de certos generos de primeira necessidade. A voracidade de muitos industriais e comerciantes, como é natural, não respeita barreiras. Seduzem-nos, mais que tudo, os lucros fáceis que lhe acenam de longe, do outro lado do oceano. Somente uma ação enérgica dos responsáveis pelo abastecimento público pode impor limites à ganância dos que controlam a produção e a distribuição de alimentos.

Daí não se infere, é evidente, que se deva impedir cegamente a exportação de quaisquer produtos do campo, mesmo daqueles que existam em excesso. O Brasil ainda não deixou de ser um país agrícola em larga escala e não pode deixar de procurar divisas com artigos da lavoura. Faz-se necessário o exame rigoroso e honesto da situação de cada produto a exportar, verificando-se o que deve ou não ser exportado sem prejuízo para o abastecimento da população.

O sr. ministro da Fazenda agiu muito bem, a nosso ver, baixando instruções no sentido de proibir-se temporariamente a exportação de frutas frescas. Trata-se — não há dúvida — de providência que se impunha, não em virtude da escassez de frutas entre nós, mas pela necessidade de combater a incrível cupidéz de intermediários, que pagam miseravelmente o produtor e exploram criminosamente o consumidor nos grandes centros populosos. Entre estes centros e os campos de cultura o preço de certos produtos sofre majoração realmente fantástica, calculada de 500 a 800 por cento.

Com a providência adotada, entretanto, a escassez de frutas nos centros consumidores, pela evasão para o estrangeiro, desaparece momentaneamente, forçando logo a baixa nos preços.

Justo é reconhecer, aliás, que o Governo não se vem desinteressando de obter o barateamento da vida. Ainda se espera por um plano de larga envergadura que ponha fim à torpe exploração de que o povo está sendo vítima da parte dos especuladores. Mas não há negar que o sr. presidente da República tem, pessoalmente, pôsto o maior empenho em dar combate à carestia. Constantes são os seus despachos defendendo a bolsa dos menos afortunados. No Ministério da Fazenda sua política vem sendo rigorosamente executada pelo sr. Correia e Castro, cuja atitude decididamente anti-inflacionista é a que melhor convém aos interesses do país.

Bem sabemos que ainda é bem pouco o que se conseguiu até hoje na batalha contra a inflação e a vida cara, verso e reverso da mesma medalha. O dever da imprensa honesta, porém, é encorajar o Governo a prosseguir em medidas audazes, mas eficazes, como essa de que, em tão boa hora, acaba de lançar mão o ilustre sr. ministro da Fazenda.

Não Tem Remédio!

O SR. Magalhães Barata é, evidentemente, um homem incorrigível. Bem diz o adágio que "pau que nasce torto nunca mais endireita". A sua demagogia de hoje é a mesma de ontem, ou melhor, é ainda pior.

Fulando recentemente no município de Abaetetuba, no Pará, o coronel deu mais um pano de amostra do seu temperamento bilioso ou do seu permanente estado esquizofrênico. A "Folha do Norte", de Belem, publicou na íntegra o discurso do senador Barata. Sentimos, sinceramente, não poder reproduzi-lo. Alguns trechos, porém, serão suficientes.

Terça a palavra o senador Barata: "Apesar de todas as propagandas insidiosas de nossos inimigos e desse general bobo (o general Alvaro Assunção), que esteve por aqui, eles anunciavam uma bomba atômica, e eu ficava pensando qual seria essa bomba, e quando eu menos esperava, essa corja de sem-vergonhas de comunistas, etc."... "Eu comunisto, misturado com essa corja de sem-vergonhas... nunca. Se algum dia eles quiserem meter a cara, eu os sufocarei com a língua de fora para parecer os seus crimes". "Eu não sou católico como os outros, pois eu não sou tolo de ir contar os meus segredos para os padres, nos confessionários". "Esse general bobo que andou por aqui,

esse general ridículo, que tinha ou tem a mania de ser governo, isto é, uma mania como qualquer outra, pois cada doido com a sua mania, a exemplo do que fazem as crianças quando choram, se consola com pirolitos". "Esse general vai mandar um rebocador cheio de pirolitos de aço para os seus adeptos chuparem..."

Daí por diante o sr. Barata faz um bruto auto-elogio. Ele era o tal. Era o "pai dos pobres", como o Cavullo. Ninguém o tiraria do Pará. Nem mesmo toda a corte dos reinos do céu.

Decididamente, esse senador Barata não tem mais remédio!

Desabamento do "Assis Brasil"

AGORA se recordam os leitores do desabamento espetacular do Edifício Assis Brasil, em Copacabana. As consequências desse desastre não foram de maior extensão por não se encontrarem ainda habitados os apartamentos já concluídos.

Agora, divulga-se o resultado da pericia realizada pelo Instituto de Tecnologia. Sobre a resistência, apurou o laudo que o material apresenta uma resistência de 70 kg. em média, quando o necessário seria de 150 kg. A propósito do traço, ou seja da mistura de areia e cimento, os peritos chegaram à conclusão de que fora empregado 1 de cimento para 12,5, sendo que em edifícios

Violência, Não! Energia, sim!

AQUILO que todo mundo esperava está se verificando: os generos tabelados pela C. C. P. estão desaparecendo. Promete o coronel Mario Gomes, presidente daquele órgão, agir de maneira inflexível contra os comerciantes que assim procedem.

Tudo indica que as providências devem se fazer sentir, porque tal atitude constitui, antes de tudo, um desafio às autoridades que estão defendendo os interesses do povo.

É possível que alguns generos, pelo preço da tabela, tragam prejuizo aos atacadistas e aos varejistas. O procedimento destes, entretanto, deve ser outro. Esconder a mercadoria é um acinte que não pode nem deve ser tolerado. Já ontem não havia no mercado nem feijão, nem arroz, nem charque, nem cebolas. E o resto vai sumindo aos poucos.

O povo não deve perder a confiança na ação do presidente da C. C. P. e na boa disposição do presidente da República. Para isso é necessário que os atos do cel. Mario Gomes e seus auxiliares diretos sejam de molde a consolidar aquela confiança. A vida está tremenda, as classes pobres passam fome e não é possível que essa situação angustiosa permaneça. Não aconselhamos a violência. Mas estimulamos os responsáveis pela campanha a não terem a menor contemplação com os agarradores, os exploradores e os peritos do cambio negro.

Legaleio

em Férias

O SR. Getulio Vargas falou, ontem, no encerramento da Convenção Nacional do P.T.B. O ex-ditador disse justamente aquilo que, há poucos dias, destas mesmas colunas, anunciávamos. O fundador fracassado da "democracia de substancia" ou da "democracia organica" (que fim levou o dr. Marcondes?) exaltou os trabalhadores, aos quais continua a explorar com a sua demagogia, disse que fora do P.T.B. não havia salvação, que esse partido, onde pontifica Barreto Pinto, é o depositário das esperanças nacionais, e outras bobagens mais.

O que, porém, causa certo espanto, pelo cumulo de cinismo, é a facilidade com que o usurpador de 1937 ataca os outros partidos, apontando-os como agrupamentos de políticos profissionais sem expressão e sem prestigio. Ora, o sr. Vargas nunca foi, na vida, outra coisa senão um político profissional. Deputado, ministro, governador e presidente da República, tanto abusou da profissão que conseguiu o máximo: ser um Hitler em ponto pequeno, neste Brasil democrático que o suportou durante oito anos de ditadura, fora os sete com que ele tapeou a Nação.

Não sabemos, mesmo, se dentro do P.T.B. há alguém que não seja um político profissional, velho ou novo. Todos são ou se julgam "proceres", colegas do dr. Getulio. O próprio sr. Segadas Viana já chama o ex-ditador de "tu", como se vê no seu discurso, só faltando dar-lhe palmadinhas na barriga. Imagina-se, não mais um soldado, mas um "colega" do ex-chefe do Estado Novo.

Que satisfação para o dr. Segadas, mas que humilhação para o dr. Getulio!

dessa tipo o traço deverá ser de 1 por 7, do que resulta uma pobreza de mistura. Examinando os vergalhões, verificaram os peritos que na obra fora empregado ferro nacional e ferro americano, sendo que o nacional apresenta uma resistência de 38,5, 40,0, 41,0 e 43,0 e o americano de 67,0, 61,0, 71,0 e 64,0.

Pelo resultado da pericia verifica-se a responsabilidade direta dos construtores ou empreiteiros, bem como da fiscalização. Isso cabe agora à Justiça apurar devidamente.

Uma coisa, entretanto, cumpre ressaltar: a ausência de fiscalização do órgão técnico da Prefeitura. All existe um Departamento de Edificações que não pode deixar de examinar o material empregado pelos construtores. E' função sua. No caso do Edifício Assis Brasil houve desídia, facilidade ou outra coisa qualquer.

Mauricio de Medeiros



Luta o Rio de Janeiro, como de resto, todas as grandes capitais do mundo, com a falta de habitação. Talvez se possa explicar o fenômeno nas cidades capitais — as dos países que tomaram parte mais ativa na guerra — como consequência de dois fatores: — a destruição pelos bombardeios e a cessação de construções novas.

Em nossas capitais, onde não houve bombardeios e onde as construções foram muito mais numerosas do que outrora, a carencia de habitação só pode ser explicada por aumento incessante da população.

Para atender a esse aumento, que está longe de cessar, pois, terminada a guerra, o influxo de estrangeiros, que aqui vêm se fixar, é cada maior — seria necessário que o ritmo das construções novas se acelerasse, para que a carencia de habitação não se tornasse a. a. r. m. a. n. t. e.

Infelizmente, as estatísticas oficiais mostram precisamente o contrario. Nesta cidade, na de uma crise de habitação atinua no máximo, houve uma diminuição no pedido de licença para construções de 10% de janeiro deste ano para dezembro do ano ultimo. Enquanto em dezembro houve 173 pedidos, em janeiro não houve mais do que 80, isto é, pouco mais da metade.

Pior ainda: — nota-se que decrescem as construções chamadas "arranha-céus". Em novembro 30 desses edificios, em dezembro 10 e em janeiro somente 6.

Alargam-se ingenuos comentaristas com o fato. E' uma

CONSTRUÇÕES E FINANCIAMENTO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Impressão superficial que se baseia no fato de que, em geral, os arranha-céus constít em objeto de negocio para venda de apartamentos em condomínios.

E daí? Que um apartamento construido e pronto para habitar seja vendido com lucro, ou seja alugado — ele constitui uma habitação a mais.

Esse horror ao negocio de construções de edificios de apartamentos para venda é produto de uma visão errada do problema e, no fundo, inspirada pela inveja do lucro que auferem os incorporadores.

E' tão tolo querer impedir esse genero de negocio, que proporcione numerosas habitações a uma população das orlas, vada, como seria impedir a importação de fimenho ou de trigo, pelo fato de importador lucrar com ela.

O lucro é o lucro e a essência do sistema capitalista. Se mos de nos conformarmos com ele. Já a lei taxou gravemente o lucro sobre a venda de imóveis criando uma sobretaxa de 5% sobre a diferença entre o preço da compra pelo 1º adquirente e a venda ao 2º e demais.

E', entretanto, um genero de atividade util à coletividade, porque lhe proporciona algo de que ela precisa: habitação. Por outro lado, a lei já previu que quando um apartamento fica 60 dias, depois do habitado, sem utilização, pode a autoridade compir o proprietário a alugar-lo. Logo, ele se transforma em residência de aluguel!

Em Paris, por falta de construção, a lei obriga ao locatário de casas ou apartamentos, que comprem mais moradores do que o numero dos que os habitam, a ceder aporentes, por aluguel, a terceiros. E' uma medida ditada pela carencia de construções. Mas é profunda, mente antipática. A ela, entretanto, temos de chegar, se pro-

seguirmos, nesta errada politica, de embaraçar, por falta de planejamento, a construção de grandes edificios de apartamentos. Compare-se a utilização de um edificio de 12 andares com a de um de 3 ou de uma casa isolada. E' claro que num grande edificio se albergam muito mais famílias.

Diz-se que as famílias que vão morar em apartamentos são abastadas e que não são elas que sentem a falta de habitação. Tolice! Visitem-se os apartamentos e não será difícil verificar que, em cada qual deles, moram varias famílias. Lelam-se os anúncios: — encontrar-se, a certa de quanto, a alugar em todos eles. E são logo alugados.

A famosa idêia da "Casa Popular" é digna de aplausos. Mas não resolve o problema, nem pode constituir a solução exclusiva. Ela não impede o prosseguimento das construções de habitações coletivas, tipo apartamento, muito mais próprias a resolver mais rapidamente e para um maior numero a angustia de habitações.

As dificuldades criadas para o financiamento desse genero de construções constituem um erro grave, cujas consequências serão calamitosas dentro de pouco tempo. Basta ver as notas dessa estatística ultimamente publicada: — em janeiro, para uma cidade como esta, viam-se 6 construções de 12 andares! E' uma calamidade que um erro de visão está preparando para um futuro próximo.

E' urgente e irrecusável que se restabeleça a politica de financiamento para essas construções — se não se quiser provocar para muito breve uma crise sem precedentes. E' um emprego de capital segurissimo. Comprado ou alugado, um apartamento é uma moradia. E o carioca precisa de moradia!

A Opinião dos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

DIFICULDADES PARA O GOVERNO MINEIRO

O sr. Antonio Melo denuncia o interventor em Minas como culpado de criar dificuldades para o futuro governo Milton Campos, mediante a nomeação de numerosos funcionários, desnecessários além de conceder aumento de perto de 100% ao pessoal da Força Publica, embora os cofres publicos se encontrem esgotados. Acentua o signatário que não foi objetivo do interventor beneficiar ninguém, mas simplesmente criar uma soma apreciável de problemas para a futura administração.

CAMBIO NEGRO

O sr. H. de Souza reclama contra a disparidade de preços de artigos importados, como a farinha de trigo, cujo preço vai de 8 a 14 cruzeiros o quilo. Cita igualmente a manteiga, oscilando de Cr\$ 22,00 a Cr\$ 12,00 o kg.

FILA DE Cr\$ 1,00

O sr. Oscar Matos revela, em carta a este jornal, que uma novidade desagradável foi introduzida nas já celebres filas de condução para a Penha, estabelecidas 24 horas por dia na Praça Tiradentes. Inventaram os organizadores da fila do lotação uma "cabeça de fila" reservada para os passageiros que quiserem pagar mais a sobretaxa de Cr\$ 1,00. Essa taxa é elástica, segundo as condições atmosféricas, podendo subir até Cr\$ 3,00 nos dias de chuva torrencial ou de insuportável canícula. Os passageiros que não pagam a sobretaxa são aborçados por um tomador de conta em geral suficientemente mal educado para reprimir a reação contra essa estranha novidade nas maneiras de extorquir dinheiro. Não acreditamos que a Inspeção do Trânsito admita como certa essa inovação.

O EXECUTIVO

Modificado o Orçamento Das Obras de Proteção da Praia de Iracema

DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA — TABELAS NUMERICAS ALTERADAS — NOTICIAS DOS MINISTERIOS

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, em conferência, o sr. Guilherme de Silveira, presidente do Banco do Brasil, e, em audiência, o sr. Paulo Hasselocher, ministro do Brasil no Panamá.

MODIFICANDO O ORÇAMENTO RELATIVOS AS OBRAS DE PROTEÇÃO DA PRAIA DE IRACEMA

O presidente da República assinou decreto, modificando o orçamento relativo às obras de proteção da Praia de Iracema, no porto de Fortaleza, aprovado pelo art. 2.º do decreto-lei n. 8.429 de 21/12/46, na parte referente à importância de Cr\$. 1.050.000,00 destinada ao aterro do dique longitudinal, a qual deverá ser aplicada no pagamento do excesso de volume de pedra empregado nas obras de mencionado dique.

APROVANDO PROJETOS E ORÇAMENTOS

O presidente da República assinou decretos, aprovando projetos e orçamentos, na importância de Cr\$ 4.107.600,00 para melhoramentos — dragagem, balizamento e serviços acessórios — do canal de navegação entre São Francisco e Joinville, no Estado da Santa Catarina, e, na importância de Cr\$ 160.000,00, para a construção de uma passagem superior no trecho Albuquerque Né de Afogados de Insuaeira, do prolongamento de Alameda da Baixa Flores, da rede arrendada à The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul a desapropriar um terreno com área de 230.913 metros quadrados onde se encontra a pedreira Salbro, na paragem Salbro na linha Cacqui a Rio Grande.

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade publica, para desapropriação pelo 1.º Batalhão Ferroviário, o terreno pertencente à viua Vitoria Camerlin Masutti e filhos, com a área de 3.438,50 metros quadrados, situado entre as estações 374-17,50 e 380-15,00, na Estrada de Ferro Rio Negro-Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul.

PODE FUNCIONAR NO BRASIL

O presidente da República assinou decreto concedendo ao

Exército da Salvação (Salvation Army), com sede em Londres, autorização para funcionar no Brasil.

DECLARANDO DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA
O presidente da República as-

sinou decreto, declarando de utilidade publica a Associação Taquigrafica Paulista, com sede em São Paulo.

DE LONDRES

REMODELAÇÃO DO GABINETE BRITÂNICO

Bruce Munn

(Correspondente da "United Press")

As vésperas da mais ardua prova do seu governo, ate esta parte, o primeiro ministro Clement Attlee teve hoje diante da bancada parlamentar trabalhista, no Commons, numa reunião que, segundo observadores políticos competentes, poderá dar como resultado uma remodelação radical do gabinete, em breve.

Attlee reuniu-se aos seus colegas do Parlamento para coordenar as suas forças para o debate de três dias sobre o recente Livro Econômico, que culminará, quarta-feira, na moção de não confiança apresentada por Winston Churchill, e o seu Partido Conservador.

O perigo do governo trabalhista ser derrubado é insignificante, embora muitos observadores previram que os votos dos conservadores e liberais contra o gabinete alcancem o total de duzentos. Os trabalhistas têm 334 cadeiras das 640 da Câmara, e o "premier" pediu aos seus correligionários que não deixem de votar em circunstância alguma. Notícias sobre a reunião da bancada trabalhista disseram que a ala moça dos parlamentares do partido majoritário fez críticas acerbas a varios membros do gabinete.

Segundo essas notícias, o ministro da Alimentação, John Strachey, e o presidente da Junta de Comércio, sir Stafford Cripps, tornam-se alvos principais. Um trabalhista moço referiu-se ao ministro da Alimentação, que recentemente concluiu um acordo em Washington para a compra de perus, excedentes, como o "Peiu Strachey".

Cripps não é muito popular centro do seu partido e conta com a antipatia definitiva da oposição e de grandes setores da imprensa britânica, em virtude da sua atuação na Junta de Comércio. Já se sugeriu que ele seja apartado desse cargo e feito Lord Presidente do Conselho e líder da Câmara, em lugar de Herbert Morrison, que se acha doente.

Um Informante declarou que, por outro lado, Morrison seria nomeado presidente da Junta de Comércio, se e quando permitir a sua saúde. Diz-se que ele substituirá Clement Attlee, caso o atual premier, que goza da confiança da filiação do Partido, seja forçado a renunciar.

Hoje, estando Morrison doente e Ernest Bevin em Moscou, os trabalhistas se

acham na sua "segunda linha" do defesa, para responder ao fogo da bancada conservadora.

Depois da sessão de duas horas e meia da bancada trabalhista, foi expedido o seguinte comunicado de rotina:

"A bancada parlamentar trabalhista realizou, esta manhã, nos Commons, uma discussão sobre os problemas econômico e de mão e obra. (Na presidência achava-se o sr. Maurice Webb).

"O primeiro ministro abriu a discussão e replicou a graves questões sobre a politica futura, formuladas pelo Comité de Ligação. O ministro da Defesa, A. V. Alexander, ao fim da discussão, respondeu aos pontos suscitados sobre a mão-de-obra nas forças armadas. O sr. Attlee também respondeu a perguntas submeidas por parlamentares trabalhistas sobre questões políticas, administrativas e de relações publicas.

"Resolveu-se que o Comité de Ligação tomara as providências para uma outra reunião especial, quando se examinara a politica do governo resultante das debates desta semana, na Câmara dos Comuns".

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTÓRIA POLÍTICA DE SÃO PAULO

Não foi só o mais absoluto desrespeito à lei e a mais completa indiferença pelo interesse público que caracterizaram a gestão do primeiro delegado de confiança que teve o estado novo em São Paulo. Foi também a desorganização. Os documentos que hoje publicamos o demonstram cabalmente.

Trata-se da construção e instalação da Casa Maternal e da Infância, da qual se encarregou a senhora do ex-interventor, cujo nome foi aliás várias vezes citado pelo seu marido nos comícios de propaganda, quando precisou documentar com mais eloquência os sentimentos humanitários do candidato.

Nessa atitude de nenhuma discrição, mesmo quando se tratava de resguardar pelo menos o nome dos membros mais chegados de sua família, o ex-delegado do sr. Getúlio Vargas não sentiu o menor constrangimento em permitir que o nome de uma senhora fosse imiscuído na série de irregularidades em matéria de dinheiro que caracterizou sua passagem pelo governo de São Paulo.

Assim, nesse escabroso processo, surge o seu nome como tendo recebido pessoalmente a quantia de oitocentos contos de réis para a construção da Casa Maternal e da Infância de São Paulo. Para isso, o Serviço de Medicina Social reuniu-se em sessão extraordinária no dia 23 de maio de 1941, especialmente para conceder a verba de 800 contos, não a uma sociedade constitui-

da a fim de organizar a Casa Maternal, mas a própria esposa do interventor. Nesse mesmo dia 23 de maio, pelo diretor do mesmo serviço, autorizava-se a despesa, conforme consta da nota de empenho nº 5470. No dia 2 de junho, o próprio delegado da ditadura aprovava a entrega da importância de oitocentos contos à sua exma. esposa. Nesse mesmo dia, o secretário da Educação e Saúde Pública enviava um ofício ao seu colega da Fazenda, solicitando o pagamento da citada quantia à referida senhora. Com a mesma presteza do secretário da Educação, o da Fazenda, ainda no dia 2 de junho, autorizava o pagamento. E, no dia seguinte, oficiava-se ao Banco do Estado que, incontinenti, forneceu o dinheiro.

E' curioso verificar que, em menos de 48 horas, uma pessoa privilegiada consegue levantar oitocentos mil cruzeiros do Tesouro do Estado, quando instituições benemeritas e necessitadíssimas, como a Santa Casa de Misericórdia, batem em vão às portas dos poderes públicos para obtenção de subvenções, em geral, muito inferiores a essa que, em dois dias, pôde receber uma senhora exclusivamente por ter tido a ventura de ser a esposa do delegado especial nomeado por Getúlio Vargas para dispor de um Estado como o de São Paulo, em benefício de suas pequenas, mas caríssimas, vaidades pessoais.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 6-3-47).

Prometeu Colaborar Na Lei de Reforma Bancária

O senador Mario Ramos enviou ao ministro Correa e Castro, titular da Fazenda, uma carta a respeito da reforma bancária. De início agradeceu ao ministro a remessa de uma cópia do ante-projeto, prometendo estudá-lo, a fim de prestar a sua colaboração.

Aplaudiu o ministro na sua pensão da compra de cambiais de moedas congeladas e congratulou-se com S. Exa. pelo comunicado mostrando a importância de ser fixado, no momento, o valor definitivo do cruzeiro, para o Fundo Monetário Internacional.

Termina com as seguintes palavras:

"Nesta agonia que estamos, e de constante pressão sobre o Governo, de aumento de preços e de incertezas ideológicas, melhores vencimentos e salários esta providência e a redução da despesa pública, são ao meu ver os caminhos mais seguros e certos de combatermos a inflação e a vida cara. Com distinta estima, amigo e admirador. (s.) Mario de Andrade Ramos".

Mandado de Segurança Contra o Prefeito da Cidade

Alguns chefes da seção da Prefeitura acabam de impetrar, ao Tribunal de Justiça, um mandado de segurança contra o sr. Hildebrando (Dito) prefeito desta cidade. A questão se prende ao fato do prefeito ter nomeado uma "Comissão de Estudos de Administração do Pessoal", com o fim de reparar injustiças que teriam sido praticadas pelo sr. Henrique Dolsworth e não ter despedido os respectivos processos, todos estudados e relatados para referida comissão. Apenas um mero despacho e, isto mesmo, por força de uma intervenção do Judiciário, cujo despacho é uma censura ao ex-prefeito, taxando de ilegais quase todas as atas então praticadas, declarando que a maioria delas não tem apoio em lei.

Descontentes os Médicos da Prefeitura Com o Projeto de Reestruturação ASSEMBLÉIA, HOJE, PARA DECIDIR SOBRE SUA FUTURA ATITUDE

Os médicos da Prefeitura reuniram-se hoje na sede da Associação Cristã de Moços, a fim de deliberar sobre a atitude a assumir quanto ao projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal.

A reunião foi motivada pela notícia de que o projeto de reestruturação já elaborado pela Secretaria do Prefeito e que satisfazia toda a classe, sofreu radicais alterações, limitando-se a pouco mais do que conservar a situação atual.

A assembleia dos médicos terá lugar às 20 horas.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O Transporte de Gêneros Alimentícios ABARROTADO O RIO DE CARNE DE PORCO

Está há dias no Rio, o "Golazloide", navio frigorífico nacional, que trouxe um carregamento de carne do Estado do Rio Grande do Sul, para esta capital. Foi constatado que o navio trouxe em seus porões várias espécies de carne, com exceção de carne de boi, suspelando-se então que houvesse havido alguma manobra de maiores interessados na sonegação do embarque de carne verde.

A respeito, foi procurado o diretor do Lloyd brasileiro, companhia a que faz parte o referido navio, tendo assim se expressado o comandante Augusto do Amaral Pelto:

— Realmente o "Golazloide" não trouxe carne de vaca. Em seus porões vieram quinhentas toneladas de carne de porco, muita banha e outras carnes resfriadas. Essa carga foi trazida somente para aliviar os frigoríficos do Rio Grande do Sul, que estavam abarrotados da referida carne.

Com esse primeiro embarque os aludidos frigoríficos ficaram completamente desafogados e já em relação à próxima viagem o Governo tomou providências para que o "Golazloide" traga em seus porões a carne de vaca de que o Rio necessita para o seu consumo. Livres que estão, agora, os frigoríficos gaúchos, da carne de porco, poderão dar saída à carne de vaca destinada ao Rio.

O TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Sobre o transporte de gêneros alimentícios, que não tem sido grande coisa, falou o sr. Amaral Pelto:

— Temos feito todo o possível para transportar o máximo de gêneros alimentícios. Tanto assim que 70 por cento das cargas dos navios são constituídos de cereais e, destes, 30 por cento de arroz. Realmente, os portos estão abarrotados de mercadorias. Esperamos, porém, com a chegada dos novos navios, nestes próximos trinta dias, fazer uma limpeza geral em todos os portos.

Trabalho, Indústria e Comércio declarou que o governo do Estado vai tomar com urgência medidas energéticas e decisivas em benefício do povo paulista.

DA BAIÁ — O inspetor da Alfândega de S. Salvador informou portaria recomendando a maior vigilância por parte da fiscalização relativa aos manuseios dos interessados no comércio negro do fumo.

DO RIO GRANDE DO SUL — Como foi anunciado, esteve no Rio tratando da questão do aumento de preços do carvão o sr. Batista Pereira, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, que informou aos jornais de Porto Alegre, não se alterado o preço por enquanto, em virtude do Departamento Nacional de Mineração, haver chegado à conclusão de que os preços atuais são um pouco baixos.

Comercial de Carvão S. A. Relatório

Senhores Acionistas. Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos relatar as atividades sociais no exercício de 1946 e apresentar o balanço e a conta de lucros e perdas encerrados em 31 de dezembro de 1946.

Tínhamos como certo que o comércio de carvão mineral de produção nacional seria liberado e esperávamos assim reiniciar as atividades de nossa Companhia.

Tal não aconteceu, porém, e a consequência disto é que os resultados do exercício foram muito pouco satisfatórios.

Se a situação se mantiver a mesma, no tocante à liberdade de comércio, proporemos a reforma dos estatutos no sentido de alargar o âmbito das atividades sociais, permitindo que elas se tornem mais propícias.

Picamos ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que considerem necessários.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1947. — Francisco José Teixeira Leite, diretor. — Manoel José da Silva Almeida, diretor.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO		Cr\$	Cr\$
Disponível			
Caixa e Bancos	2.206,30	2.206,30
Realizável a Curto Prazo			
Contas Correntes	65.854,20	65.854,20
Imobilizado			
Imoveis	485.876,90	
Terrenos	36.100,00	
Títulos de Renda	6.000,00	
Despesas de Instalação	5.917,50	
Móveis e Utensílios	98,00	533.992,40
Resultado Pendente			
Lucros e Perdas		2.406,80
			604.459,20
Contas de Compensação			
Imoveis s/promessa de Compra	178.854,30	
Títulos em Caução	6.000,00	
Ações em Caução	12.000,00	196.854,30
			801.313,50

Francisco José Teixeira Leite, Manoel José da Silva Almeida, diretores. — Fausto R. de Figueiredo Silva, guarda-livros, 32.119 — 22.412.

PASSIVO		Cr\$	Cr\$
Capital	100.000,00	
Fundo de Reserva Legal	10.731,70	110.731,70
Exigível a Curto Prazo			
Contas Correntes	312.665,50	
Aluguel a Pagar	2.207,70	314.873,20
Exigível a Longo Prazo			
Kosmos Capitalização S.A.	99.500,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	79.353,90	178.854,30
			604.459,20
Contas de Compensação			
Imoveis Compromissados	178.854,30	
Títulos Cauçados	6.000,00	
Caução da Diretoria	12.000,00	196.854,30
			801.313,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Francisco José Teixeira Leite, diretor. — Manoel José da Silva Almeida, diretor. — Fausto Rezende Figueiredo Silva, guarda-livros, reg. 32.119 D.N.I.C. 22.412 D.E.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1946

DÉBITO		Cr\$	Cr\$
a Juros & Descontos	29.807,70	
a Despesas Gerais	53.717,60	
a Cota de Previdência	255,00	
a Cota L. B. A.	26,00	83.806,30
CRÉDITO			
de Aluguel — Apartamento	50.200,00	
de Despesas Reembolsadas	24.000,00	
de Sublocações	7.200,00	
		81.400,00	
de Saldo que passa para 1947	2.406,80	83.806,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Francisco José Teixeira Leite, diretor. — Manoel José da Silva Almeida, diretor. — Fausto Rezende Figueiredo Silva, guarda-livros, reg. 32.119 D.N.I.C. 22.412 D.E.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Comercial de Carvão S. A., desobrigando-se dos encargos e deveres que lhes são impostos pela legislação em vigor e pelos estatutos da Sociedade, têm a grata satisfação de declarar que, tendo examinado o relatório, balanço, demonstração de conta de lucros e perdas, livros e demais documentos, relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 1946, encontraram tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo portanto de parecer sejam os mesmos aprovados pelos senhores Acionistas, bem como os atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947. — José Benedito Martins Guimarães. — Mario Barreto de Albuquerque Maranhão. — João Francisco de Almeida Brandão Junior.

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHURAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 às 12

DOS ESTADOS

Ajuda às Populações Vitimas da Seca

DE MINAS — O secretário da Viação visitou diversas localidades do norte e do nordeste do Estado, aonde foi observar o resultado do auxílio do governo às populações atingidas pela seca.

— Acusado de desvio fraudulento de quase 1 milhão de cruzeiros, está às voltas com a polícia o sr. Osvaldo Andrade Lira, incorporador da Cia. de Piação e Tecelagem Minas Gerais, uma das muitas sociedades anônimas engendradas durante a guerra, nesta Capital. O delegado da Ordem Econômica oficiou ao juízo criminal, solicitando a prisão preventiva do acusado.

— A Bolsa de Mercadorias de Minas Gerais resolveu formular um protesto contra a majoração de fretes da Rede Mineira de Viação, responsabilizando-a pelo agravamento da crise em que ora se debatem os consumidores. Será apresentado um memorial ao governo e à direção da Estrada, expondo a inconveniência da execução de novas tarifas.

— Falando à reportagem, o secretário da Agricultura declarou que extensa área do triângulo mineiro será aproveitada para expansão da cultura do trigo, salientando ser superior à da Argentina a variedade obtida no campo experimental de Patos.

DO MARANHÃO — Está sendo articulado entre as classes produtoras um movimento cuja campanha visa a liberdade do comércio, uma vez que as condições gerais do país atingiram seu grau necessário de normalização. Considera-se o restabelecimento da liberdade do comércio de compra e venda, baseada na livre concorrência, estabelecendo-se entretanto um crime de responsabilidade individual que possa contribuir para a paralisação das especulações.

— A respeito do propalado tremor de terra verificada na cidade de Alcantara, a nossa reportagem transportou-se para ali a fim de verificar o que de verdadeiro havia. Fomos informados pelos habitantes da cidade de Ilanias que os tremores ali são constantes e que datam desde épocas remotas e que o abalo já é tão comum que o povo não mais estranha.

DO PARA — Procedente de Nova Orleans, chegou a São Luiz o navio "Del Mundo", trazendo a seu bordo 30.564 sacas de farinha de trigo para suprir as necessidades do Estado.

— Promovidas pelos sindicatos da Capital, realizou-se na tarde de ontem uma passeata monstro pelas ruas da cidade, em sinal de protesto pela alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

— A Saúde Pública de Belém, no mês de fevereiro, consumiu mais de mil toneladas de gêneros, inclusive 2.000 caixas de cerveja, 68.890 quilos de manieira, 150.000 quilos de camarão.

DE S. PAULO — Falando aos jornais, o secretário do

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rápidos a domicílio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA. 37 — TELEFONE: 32-3900

LOTARIA FEDERAL



Companhia Siderurgica Belgo Mineira

DIVIDENDOS

A Cia. Siderurgica Belgo Mineira comunica aos Senhores acionistas que, pagará, a partir de 15 de março próximo, o adiantamento do dividendo relativo ao exercício de 1946, nas seguintes bases:

Ações nominativas: Cr\$ 12,00 por ação.
Ações ao portador: Cr\$ 11,00 por ação.
contra entrega do cupão 34 ou apresentação da cédula.

Os cupões poderão ser apresentados diariamente das 10 às 12 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, marcando-se então a data do pagamento.

Ficam suspensas as conversões de ações nominativas de 10 a 31 de março, para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

Companhia Siderurgica Belgo Mineira

DR. TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE — Diretor 1º Secretário

Ao Comercio de Gêneros Alimentícios

As diretorias dos Sindicatos abaixo nomeados, examinando, em reunião conjunta, a situação geral que ora atravessa este Comércio, consideraram que, primordialmente, compete-lhes colaborar com o Poder Público na solução dos problemas afins à sua esfera de ação, bem como dar cumprimento à Lei, pelo que, vêm, por este meio, fazer veemente apelo a suas categorias para que EM ABSOLUTO, NÃO COMERCIEM COM MERCADORIAS QUE NÃO SE ENQUADREM NO TABELAMENTO EM VIGOR SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1947.

AS ARTES

Alunos da F. G. V. na A. B. I.

Antonio Bento



Só merece elogios o ato de Herbert Moses cedendo gratuitamente a sala do 9.º andar da A.B.I. para a exposição dos trabalhos dos alunos do Curso de Desenhos e Artes Gráficas da Fundação Getúlio Vargas. Pouca gente tivera a coragem de abalar-se até a Praia de Botafogo, para ver a exposição nesta época de dificuldades de condução e de calor no Rio. De qualquer maneira, o sucesso da amostra repercutiu na imprensa, embora os dirigentes da Fundação fossem os primeiros a menosprezar o êxito conseguido pelo Curso, nos oito meses iniciais de seu funcionamento. O gesto do presidente da A.B.I., franqueando a casa aos jovens pintores e gravadores do Curso dirigido por Santa Rosa, foi uma lição de ética aos donos da Fundação. Mostrou que a mocidade deve ser ajudada e que os trabalhos feitos no Curso repudiando pela Fundação merecem o apoio do público, coisa que não podia evidentemente passar pela cabeça do sr. Luiz Simões Lopes, que, como o marechal Goering, tem medo da palavra cultura e foge das coisas da arte como o diabo da cruz. Deve, por isso mesmo, ser realçado o gesto de Moses, que abriu, no centro da cidade, as portas da A.B.I. aos alunos da Fundação no momento em que ainda se comenta com estranheza nos jornais o ato antipático do fechamento do Curso.

Nas duas vezes em que fui à sede da Fundação, não havia lá ninguém, vendeu ou examinando as gravuras e desenhos expostos. Já o mesmo não acontecia ontem à tarde na A.B.I., cuja sala estava cheia de gente curiosa, olhando com atenção os trabalhos de Mirabel Pedrosa, de Fayga Ostrower, de A. Medeiros ou de Isabel Sá Pereira. E todos eram unânimes em reconhecer o aproveitamento dos jovens expositores e de valelizar o rápido desenvolvimento do ensino de artes gráficas no Rio, caso o curso seja mantido ao menos por alguns anos.

Um curso especializado de desenho e gravura exige trabalho árduo. Forma arteãos e profissionais capazes, coisa que nunca o ensino oficial de academias fez aqui com regularidade. Como tivesse dito a Isabel Sá Pereira que as suas xilogravuras a cores revelavam uma vocação artística indelével, replicou a moça com modestia:

— Não vejo mérito pessoal no que fiz. Tudo resultou de muito trabalho material.

Não há nenhuma grande arte que não dependa de um trabalho árduo. O próprio gênio, segundo já foi dito com acerto, resulta de dez por cento de inspiração e de noventa por cento de transpiração. O conceito é válido para todas as artes — e particularmente para as artes plásticas.

Exposições

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRÁFICAS DA FUNDAÇÃO G. V., na A. B. I., na A. B. I.

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.

ANITA GUIDI, no Museu Nacional.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinda".

PINTORES FRANCESES, na Galeria Michel Contier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Clássica".

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 11 — Acontecimentos na política internacional de natureza harmoniosa. P. da Quaresma.

ACONTECERÁ HOJE, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, hora e minutos prometidos para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Notícias agradáveis e negócios lucrativos. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Novos conhecimentos, encontros felizes. 15, 16 e 18. 343, 406 e 514. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada, pela manhã. A tarde será melhor. 7, 9 e 11; 301, 406 e 550. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Contradições sentimentais, intelecção e dor de cabeça. 8, 12 e 14; 301, 473 e 552. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Perdas e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 316 e 360. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Experiências artísticas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 529. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Novos amores, planos de futuro e acontecimentos inesperados. 17, 19 e 21; 624, 813 e 921. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Encontros amorosos, perspectiva de negócios lucrativos, desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 314, 320 e 461. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Aventuras, pre-judiciais, contradição e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 123, 348, e 456. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sucessos materiais e satisfação interior. 6, 7 e 19; 107, 270 e 350. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 950 e 918. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação íntima. 9, 15 e 24; 759, 847 e 994. (hs. e ns.)

Não se esqueça

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas referentes ao 13.º di. util. Diversas Pensões da Guerra. Folhas 7.238 a 7.248; 7.250 a 7.260. O Montepio Operário dos Aquecidos de Marinha e Diretoria do Armamento — Folhas 7.50 e 7.551.

Conferências

J. PIRES WYNNE — Amãhã, às 17 horas, na A. B. I., uma conferência sobre "Castro Alves, na tribuna e na imprensa".

Dr. Emygdio F. Simões DO HOSPITAL DO SERVIÇO DA PREVENÇÃO Clínica Geral — V. Urinárias Rua General Canabarro, 310 Tel. 22-0222 — Das 17 às 19

O TEATRO

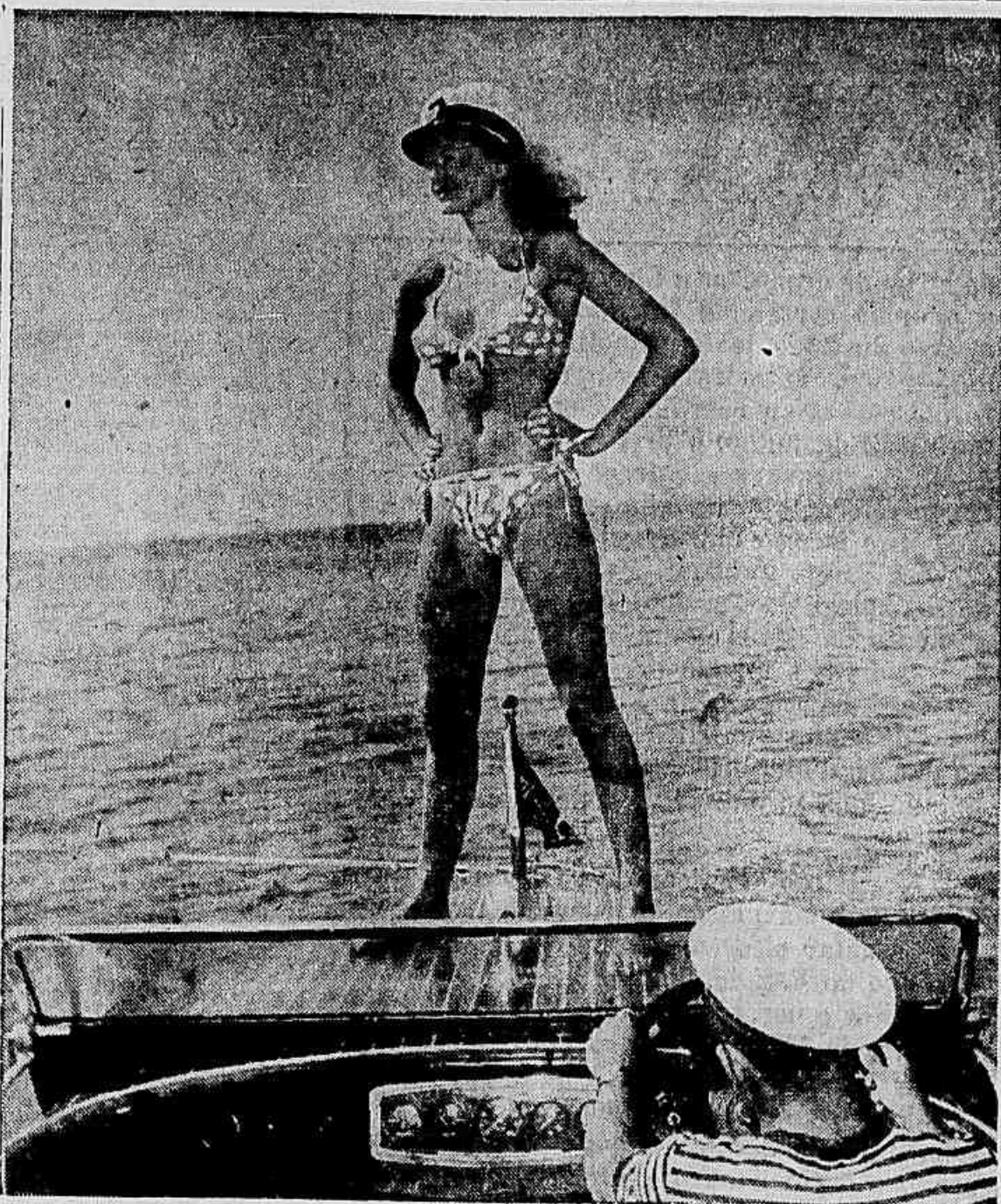
"MOCINHA" NO SERRADOR

Já é uma tradição o brilho e o sucesso que todos os anos alcançam Luiz Ignezias e Eva, nas suas estréias no Serrador. Este ano repetiu-se o acontecimento, o que se deu sexta-feira, com a premiere de "Mocinha", tres atos de Joraci Camargo, que, lançou assim o seu mais recente e talvez o mais arrojado original. Os seus tres atos são desces que devem provocar largos comentários e muita discussão. E é isto justamente o que ele e Ignezias querem. Realmente, o tema da comédia, a tese desenvolvida e brilhantemente defendida pelo grupo de artistas de escol do Serrador sob a direção do professor Vileira, são desces que a habilidade, a prática e a inteligência do seu autor podiam desenvolver com coragem, logica e arrojo. Não contemos; aqui o que é a peça por dois motivos: — não dispomos de espaço suficiente em primeiro lugar e depois, para não tirar do publico de Eva e de Joraci, o sabor da curiosidade que certamente é enorme.

Falemos das interpretes. Foram admiráveis, desde Eva, na figura delicada, leviana e historica de Mocinha até Renato Machado, Elza Gomes, mais uma vez, arrancou uma ovacão do publico e este é o maior elogio que se pode dizer do seu trabalho. O nosso publico é muito frio. Vilon, foi outro grande interprete. Armando Rosas, agora estreando oficialmente no elenco, deu-nos um papel de composição difficil com todas as riquezas de detalhes de que ele é capaz, porque se trata de um dos nossos maiores artistas. Stuart sempre bem. A cena da sua morte valeu o espetáculo. Samaritana é que sube cada vez mais. Tem talento essa pequena e possui uma figura e uma voz idéntica para a comédia. Armando Braga, sobre e sempre caprichoso nos seus tipos. Merecem todos os encomios as cenas do grande Colomb, que continua sozinho na sua arte. Finalmente um aplauso a Luiz Ignezias pela maneira com que brindou o publico do Rio com um espetáculo, onde não se poupan dinheiro.

JOSE LIRA. O CARTAZ DE MESQUITA

Henrique Fernandes, autor de tantas peças de êxito, entregou a Mesquita uma comédia, que irá a cena no Rival depois de "Rodrigues", o extraordinário



A senhora Zoller, em Cannes, quando lançava um novo tipo de costume de banho. (Foto "Sombra")

"ALGEMAS PARA DOIS"

Será depois de amanhã, no Metro Passeio, a apresentação de Lucilla Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan em "Algemas para Dois" ("Two Stars People"), que Jules Dassin dirigiu para o Metro Goldwyn Mayer. História romanesca, localizada em Nova Orleans e numa poética localidade do México. "Algemas para Dois" tem ainda esta qualidade: dá oportunidade a Lucilla Ball de se exibir como talvez a mais elegante que ela sabe ser de verdade, o dizer dos entendidos e das mais famosas figurinistas de Hollywood.

O CINEMA

"MEU FILHO É MEU RIVAL"



Uma cena do filme "Meu Filho é meu Rival" que está em exibição no Rcx

British Filme do Brasil Ltda. está apresentando no cinema Rex a notável produção de Samuel Goldwyn "Meu Filho é Meu Rival". É um dramático tema passionai que inicia em 1884, nas solvas de Wisconsin, chegando ao ano de 1907, seguindo o tardio amor de um homem, que chega a rivalizar com o próprio filho. Edward Arnold, tem o principal papel do filme acompanhado por um grande elenco onde figuram Joel McCrea, Charles Farmer, Walter Brennan, Mady Christians e Andrea Leeds.

No mesmo programa "Hospede Misterioso" — Um filme da Monogram.

"ANA E O REI DO SAO"

Confirmaram-se todos os prognósticos — "Ana e o Rei do Saõ", o super espetáculo da 20th Century Fox que toda a gente esperava, está marcando um tremendo sucesso desde ontem, quando verdadeiras multidões de "fãs" superlotaram os cinemas Palace, São Luiz, Rian e Carlos.

O publico carioca se empolgou com a beleza imponente desse romance admirável, onde sobressai tão brilhantemente a arte maravilhosa de Irene Dunne e Rex Harrison, em criações dramáticas que ofuscam tudo o que eles fizeram antes de grande e perfeito.

E Linda Darnell, fascinante e

"A CIDADE DO PECADO" (SAN FRANCISCO), DEPOIS DE AMANHÃ NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Filme immortalizado pela consagrada estrela de todas as platéias, "A Cidade do Pecado" (San Francisco) ficará sempre entre as realizações maiores dos estudos da Metro Goldwyn Mayer. Sua representação, depois de amanhã nos Metros Tijuca e Copacabana, vem de encontro aos desejos de milhares — e é certo que o filme ao vivo de Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy, renhido magistral de W. S. Van Dyke, conhecerá novos dias de glória entre nós. As cenas do terremoto que destruiu San Francisco, no início deste século, vão de novo arrebatando muita e muita gente. E a intensa história de amor vivida por Gable e Jeanette, vai de novo encantar.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43-6256

lizarra, conquistou todos os corações, vivendo aquela favorita inteiramente tragicamente sacrificada ao barbaismo dum soberano prepotente.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzzeiro do Sul" para São Paulo: — Ferdinand Hornck — Rita Mornek — Fritz Marx — Rafael Esperança — Feres Chaim — Ilka Dexeimer — Norberto Ramon Dexeimer — Paulo Fernando Dexeimer — Maria Fenecca Terra — Erwin Malder Albrecht — Gabriel Caldeux — Carlos Hollanda Moreira — Olga Queiroz Matoso Moreira — Jaime Mauri Julie — Otto, Karl Christoph — Maria Gabrielle Christoph — Salvador Mangual — Albert Russel Bartlett — Carlos Eugenio Naburo de Araújo Junior.

PARA VITORIA: — Manuel Fraga Rodrigues — Maria de Lourdes Leite Fraga — Antonio de Oliveira Santos — John Metes — José de Castro (Joizuela) — Katlyn Thompson — Hans Peter Steln — Ivete Stein e Olovis Muniz.

PARA SALVADOR: — Nelson Carvalho — Basilio Dias — Jorge Cortes Freitas — Ozelina Rodrigues da Azevedo — José Antonio de Azevedo Neto — Lorenzo Fernando dos Santos — Heridulce Rosa dos Santos — José Machado Gomes e Maria Gabriela Mesquita.

PARA FORTALEZA: — Maria Medeiros Frota — Joaquim Acular Frota — Carlos Frota

REGINA — "Mademoiselle", comédia, às 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Piratão", comédia, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", comédia às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel", magico, às 21 horas.

PIAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danie Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O Transviado", com William Gargan; e "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro

A SOCIEDADE

CONSIDERAÇÕES À BEIRA DE UMA PISCINA

Jacinto de Thormes

PETROPOLIS, 10 — O homem é feito de peças de melancolia.

Na pior das hipóteses a mulher é mesmo inteligente, o seu destino, porém, está no mais agradável.

Passel um domingo de observações. No meu ponto de vista e no meu campo visual, passaram criaturas curiosas. Anatomia, meus amigos, deveria existir com mais frequência. A vantagem da mulher é a condição feminina, fosse ela masculina e haveria competição.

Matinal sol petropolitano, e os diversos esqueletos são forrados de roupa, às vezes carne. O amigo mais próximo passa o copo mais gelado à menina menos vestida em duas peças. Existe uma representação e provavelmente é teatral.

E acontece, quando os homens são fortes, que vão ao mergulho, ajoitau a tanga, respiram com os músculos e deixam os olhos na expectativa. Depois correm calmas, saltam como anjos bons, tremem a tabua e respingam agua que breve voltará à quieta horizontalidade. Saem de lá com a naturalidade de quem não se esforçou, nem viu o que fez, de tão grande o costume dos músculos ao exercício e à agua fria.

As outras, as mulheres, não. Até mesmo nas mais esculturais existe certo pudor. Ao se levantarem, de repente, e caninharem, nas pontas dos pés, dentro da roupa pequena de mais para caber tudo, vão e perguntam se a agua está fria de mais, experimentam a escada, voltam, fazem uma fita danada, olham em torno, dizem que não e depois que sim, medem o tamanho da piscina e finalmente, mal ou bem, se deixam mergulhar.

Ninfas fáceis para a agua mole. Coisa razoavelmente gostosa. Pelo que vocês podem apreciar, pessoalmente sou partidário da moleza dominical. Nenhum esforço maior, que não pertença aos heróis, marinheiros e navegantes de beira de piscina.

Anatomia é o que se devia falar mais.



ANIVERSARIOS

SENHORES: — Tasso Silveira: João Carlos Vidal; Deolindo do Couto; Martinho Segreto; sub-tenente José Moraes de Almeida e Aníloquio Cerqueira Calado.

SENHORAS: — Analia do Prado Matoso Caminha e Maria de Oliveira.

SENHORINHA: — Darcira de Azevedo.

MENINA: — Maril, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho e da sra. Aurea Veloso de Carvalho.

MENINO: — André, filho do sr. Alberto Sarmant e da sra. Meda Sarmant.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Humberto Taborda.

— Fez anos ontem a menina, Doorthy, filha do sr. Roberto Thompson da Cunha e da sra. Ilka Thompson da Cunha.

NOIVADOS

Contrataram casamento: O sr. Nelson Augusto Lázaro e a senhorinha Alice dos Prazeres Galvão, filha do sr. Joaquim dos Prazeres Galvão e da sra. Ilda da Silva Galvão.

— Com a senhorinha Maria Aparecida Nunes Brito, filha do sr. Paulo Brito e da sra. Ondina Nunes Brito, o sr. Odilon Nunes da Costa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no altar-mór da Igreja matriz de São José dos Campos, em São Paulo, o casamento do sr. Armando d'Oliveira Corbora, com a senhorinha Evarista Ferreira, filha do casal José Maria Ferreira.

HOMENAGENS

O general Lima Camara, chefe de Polícia, foi alvo, sabado ultimo, do significativo homenagem, que lhe prestou o Sindicato das Encadadores de Café.

Constou a homenagem de um banquete que se realizou no restaurante "Sublime", sito à Avenida Presidente Vargas, n. 3.914.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzzeiro do Sul" para São Paulo: — Ferdinand Hornck — Rita Mornek — Fritz Marx — Rafael Esperança — Feres Chaim — Ilka Dexeimer — Norberto Ramon Dexeimer — Paulo Fernando Dexeimer — Maria Fenecca Terra — Erwin Malder Albrecht — Gabriel Caldeux — Carlos Hollanda Moreira — Olga Queiroz Matoso Moreira — Jaime Mauri Julie — Otto, Karl Christoph — Maria Gabrielle Christoph — Salvador Mangual — Albert Russel Bartlett — Carlos Eugenio Naburo de Araújo Junior.

PARA VITORIA: — Manuel Fraga Rodrigues — Maria de Lourdes Leite Fraga — Antonio de Oliveira Santos — John Metes — José de Castro (Joizuela) — Katlyn Thompson — Hans Peter Steln — Ivete Stein e Olovis Muniz.

PARA SALVADOR: — Nelson Carvalho — Basilio Dias — Jorge Cortes Freitas — Ozelina Rodrigues da Azevedo — José Antonio de Azevedo Neto — Lorenzo Fernando dos Santos — Heridulce Rosa dos Santos — José Machado Gomes e Maria Gabriela Mesquita.

PARA FORTALEZA: — Maria Medeiros Frota — Joaquim Acular Frota — Carlos Frota

REGINA — "Mademoiselle", comédia, às 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Piratão", comédia, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", comédia às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel", magico, às 21 horas.

PIAZA — "Um Rapaz do Outro

IPANEMA — "O Transviado", com William Gargan; e "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro

to Sobaio de Albuquerque — Leonor Coelho Sobaio de Albuquerque — Maria Lucia Coelho Sobaio de Albuquerque e Leonor Sobaio de Albuquerque. — Acha-se no Rio, procedente de Salvador, o dr. Demosthenes Berbert de Castro, advogado e fazendeiro no sul da Baía.

Passageiros da Panair: Partiu ontem, de regresso a seu país, via São João do Porto Rico, o engenheiro Juan Lainé, presidente do Conselho Interamericano de Escotismo, e chefe dos escoteiros do México, em cuja companhia viajou o sacerdote Javier Escandria, capelão geral da referida corporação de "boy scouts", com quem conclui uma excursão pelos países deste continente.

— Procedente de São João do Porto Rico, chegou, ontem, o conhecido tenor mexicano Pedro Vargas.

— Procedente de Nova York, chegou, ontem, o campeão norte-americano de tennis Bob Falkenburg. Na mesma aeronave, viajou sua noiva, a jovem brasileira Lourdes Mayrink Velga Machado, com quem contrairá matrimônio no proximo dia 26.

— Regressou domingo, aos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, o sr. John Cooper, fotografo do "Tribuna Sun".

COMEMORAÇÕES

No dia 15 no C. D. Santa Dumont, à rua Mexico numero 21, 9.º andar, às 17 horas, o festival "Castro Alves", em comemoração ao Centenario do nascimento do grande poeta da Abolição dos Escravos.

Para essa festa, que terá o concurso de varios jornalistas e escritores consagrados, foi organizado o seguinte programa: 1) — palestra sobre Castro Alves e a educação politica do povo, pela vereadora Arcelina Moche; 6) — Baladas de Castro Alves, pela senhorinha Zoé Príncipe, com acompanhamento orquestral.

— Os bacharelados da 1932 da Faculdade de Direito — turma de março — festejarão o decimo quinto aniversario de formatura num jantar comemorativo, a realizar-se amãhã, às 20 horas, no Automovel Clube do Brasil. As inscrições para esse agende de confraternização são feitas com o dr. Paula Fonseca, de 12 às 12.30 horas, no serviço jurídico da Caixa Economica Federal.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemiterio de São João Batista, às 9 horas, o sr. Simão Antonio e às 11 horas, o sr. Antonio Veloso Martins.

MISSAS

Do sr. Custodio Mesquita, 2.º aniversario de falecimento, às 10 horas, depois d, amãhã, na igreja de São Francisco de Paula.

Serão celebradas hoje: Do professor Raul Leitão da Cunha, a 10.30 horas, no altar-mór e outros altares da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, às 10.30 horas, a viúva Ana do Vale Ribeiro da Veiga.

— Do sr. Manuel Gonzales Alonso, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (Conclui na 7a pag.)

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pág.)

— No altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a rua dos Invalidos, às 10 horas, do sr. Manuel Dias Ribeiro.

— Na Igreja-matriz de São Cristovão (no campo de São Cristovão), às 10 horas, da sra. Olga Sarmiento Nunes.

— Da professora sra. Dulce Araujo dos Santos, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja do São José.

— No altar-mor da matriz da Gloria, a praça Duque de Caxias, às 7 horas, do sr. Teodoro da Franca.

— No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morie, às 8.30 horas, do sr. Manuel Maciel Marques Machado.

— Do sr. Francisco Portirio, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito.

— Na Igreja de São Sebastião, Olaria, às 8 horas, da sra. Maria Barcelos.

— Da sra. Luiza Marques Khulmann, às 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

— No altar-mor da Catedral, às 9.30 horas, de Sara Rasteiro Lelis.

— Da sra. Maria Agata Ponzanetti, às 8.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, da sra. Amalia Welerson.

— De Mario Martins dos Santos, às 10 horas, no altar-mor da matriz do São Lourenço, em Niteroi.

— No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morie, às 10 horas, do sr. Ageo da Silva Freire.

Sensacional!

4ª

Semana na CINELANDIA!
atantidaOSCARITO
MARION
CATALANO
EMILINHA BORBAEste
MUNDO
É UM
PANDEIRO

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

VITORIA

FONE: 42.9020

ROXY

FONE 27.8245

AMERICA

FONE 48.4519

NOBREZA

FONE 29.8733

Curiosas Iniciativas

A Livraria Geral Franco-Brasileira acaba de tomar uma curiosa iniciativa, decidindo publicar trabalhos inéditos e escolhidos, de qualquer genero, em volumes que, em vez de incluir obra de um unico autor, reunirão tantas quantas forem necessarias.

No intuito de por logo em pratica a sua ideia, a Livraria Franco-Brasileira lançou um convite a todos os escritores, a fim de que lhe mandem seus manuscritos. Pica, assim, aberta mais uma oportunidade para os jovens poetas e os novelistas que se veem editados em livros miniguados em paginas.

Tenorio Cavalcanti
ADVOGADO
Est. Rio-Petropolis n. 2093
ESTADO DO RIO - Tel. 25. 1

HORARIA: 1-320-5400 / 8-10.20

PALACIO SAO LUIZ CARIOCA RIANICARRI

Irene Dunne Rex Harrison Linda Darnell

HOJE ANA e o REI do SIÃO

ANNA and the KING of SIAM

SUA ALMA CAPRICHOUSA DE ORIENTAL NÃO COMPREENDIA A NOBREZA DAQUELA MULHER DO OCCIDENTE.

Tascinante! Suntuoso!

20

Produção SAMUEL GOLDWYN com Edward ARNOLD

JOEL McCREA FRANKS FARMER

MEU FILHO É MEU RIVAL

apresentado pela GUARANTEED PICTURES distribuido pela BRITISH FILMS

NO PROGRAMA Victor JORY Pamela Blakc

HOJE A PARTIR DE 2 HS.

O HOSPITAL NOS ESTADOS UNIDOS É UMA INDÚSTRIA

Grande Movimento Em Nosso Porto — Como Falou Sobre a Organização Hospitalar Americana Um Médico Brasileiro

Aportaram a Guanabara, nestes ultimos dois dias, os navios cargueiros "Brazil Victory" e "Vitorialde" e frigorifico dinamarquês "Egyptian Reeder", os dois primeiros procedentes dos Estados Unidos e o ultimo da Argentina, o qual trouxe 1.300 toneladas de frutas para nosso porto. Trouxe o "Vitorialde" cerca de 3.100 toneladas de carga geral para o Rio e 3.700 para Santos, destacando-se uma possante cabreira encomendada pela Administracao do Cais do Porto. O "Brazil Victory" trouxe ara nosso porto doze passageiros, entre os quais dez são turistas, grupo este constituído de médicos, industriais e comerciantes em viagem de recreio. Fomos encontrar, entre os passageiros destinados a este porto, o medico brasileiro Renault de Oliveira, que vem de um curso de especialização de cirurgia torácica em hospitais britânicos e americanos. Referindo-se a organização hospitalar dos Estados Unidos, disse a reportagem:

— A organização hospitalar é exemplar. Há grandes hospitais dotados de todos os recursos para doentes de qualquer natureza. Não há hospitais de caridade, isto é, do genero da nossa Santa Casa de Misericórdia. Todo doente que procura um estabelecimento desse genero paga o preço da tabela. Por força, entretanto, da concessão do Governo para explorar esse ramo de negocio — porque nos Estados Unidos o hospital é uma industria e muito rentosa — os governos estaduais têm direito a um determinado numero de leitos para internar exclusivamente os naturais do proprio Estado, cujas condições financeiras não lhes permitam custear o tratamento. Isto, porém, é raro, pois quase todo mundo ali, salvo rarissimas exceções, pode pagar. Mesmo assim, os hospitais ou o Governo, conforme o caso, pagam uma taxa módica. Quer dizer que lá não há hospitalização gratuita na acepção absoluta do termo, como nós adotamos aqui. O hos-

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléa, 98, sala 72-Telefones: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19

Programa em Português da Radio do Canada

Os programas em português, destinados aos ouvintes do Brasil, da Radio do Canada, passarão dentro em breve a ser transmitidos aos domingos, das 21.30 às 22 horas, hora do Rio de Janeiro. Passará, a mesma emissora, a operar numa frequencia de 16.84 metros, 17.82 megacilos.

O programa em português será retransmitido, no Brasil, pela radio Roquette Pinto.

Proteções Assadura
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Mieiras Suores fétido

pital é uma industria, por conseguinte, um negocio, que dá lucro aos acionistas.

Samuel Goldwyn apresenta DANNY KAYE EM TECHNICOLOR!

QUE CORES! QUE PIADAS! QUE PEQUENAS!

HOJE UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

"WONDER MAN" — VIRGINIA MAYO — VERA ELLEN — e os Goldwyn Girls

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR REPUBLICA

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10 HS

COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 HS

TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS

ERAM INIMIGOS... mas como se amaram!

ALGEMAS PARA DOIS

LUCILLE BALL JOHN HODIAK LLOYD NOLAN

CLARK GABLE MAC DONALD SPENCER TRACY

ACIDADE DE PECADO

SELVA DE FOGO

Dolores del Rio

Arturo de Cordova

HOJE A PARTIR DE 2 HS.

Americo Brasilico ADVOGADO

R. do Carmo, 70-1.º-S. 2 TEL. 23-6049

Das 10 às 12 e das 17 às 19 horas

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

Assembléa, 73 — Tel. 23-9664

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, alergia das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

Diplo. Instituto Mauquinhos ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 22-3285

HOJE UMA FINA E DELICIOSA comedia francesa!

PATHE

FAMILIA Exótica

PIERRE AMONT ROSAY LOUIS JOUVET MICHEL SIMON

TENTOU MATAR A ESPOSA E O CUNHADO

A Tragedia de Ontem Na Avenida Presidente Vargas — O Criminoso Fugiu Pelos Fundos

Na casa n. 2.489 da Avenida Presidente Vargas, na manhã de ontem, teve lugar uma cena de sangue que, felizmente, não teve desfecho mais trágico.

Encontravam-se ali, os residentes no prédio, o estudante de odontologia Samuel Ablian e sua irmã Sime Fernandes Camarino, e 20 anos de idade, em palestra, quando surgiu, armado de dois revólveres, um em cada mão, o comerciante José Camarino Camarino Filho, de 35 anos de idade, casado de Sime, cujo processo de desquite já se acha em juízo.

Contra os irmãos foram feitos vários disparos, tendo Samuel recebido ferimento transfixante no braço direito e altura do ombro e ferimento contuso na cabeça produzido por coronha de revólver e Sime ferimento transfixante também no braço direito, tendo o projeto atingido-lhe ainda o queixo.

ANTECEDENTES

José Camarino e Sime Fer-

nandes, contrahiram nupcias no ano de 1945. A princípio a vida do casal prosseguia sem qualquer alteração. Embora o casal já tivesse uma filha, que tomou o nome de Laura, José Camarino passou a maltratar a família, o que levou Sime a propor-lhe que, não sendo mais possível a vida em comum, ser mais prático separarem-se. E, assim, foi ela com a filha para a casa de seus irmãos Salomão e Samuel Ablian, que aonde se verificou a tentativa de homicídio.

AÇÃO DE DESQUITE

Firmada por Sime Fernandes Camarino, foi dada entrada, então, em Juízo de uma petição de desquite, sob a alegação de maus tratos e outras crueldades por parte do marido. Não se conformando com a atitude da esposa José começou a hospitalizá-la, tendo mesmo, há coisa de 20 dias, tentado arrebatar Laura do colo de Sime.

COMO ALUCINADO

Às 9,30 horas de ontem, quando Sime se encontrava em casa em companhia de seu irmão Samuel, José Camarino ali penetrou e, depois de fechar a porta, sacou de dois revólveres e a maneira dos "cow-boys" norte-americanos, entrou a fazer disparos contra eles, aos gritos de "Quero vingar-me". Mesmo desarmado o estudante correu em socorro da irmã, procurando protegê-la, recebendo nessa ocasião violenta coronhada.

Vendo o irmão ferido e sendo-lhe baleada, Sime ainda teve forças para abrir a porta e gritar por socorro. Nessa ocasião, apareceu José Camarino que vendo vários populares dirigirem-se para o prédio, correu para o seu interior e conseguiu sair pelos fundos para a outra rua, onde tomou um automóvel e desapareceu.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 13º Distrito Policial tomado conhecimento do fato.

Foram iniciadas diligências para a captura do criminoso.

Não Foi Comunista o Juiz João Maria Furtado

(Conclusão da 3ª Pag.)

mesmo partido ao Governo do Estado, e que, segundo dizem os seus partidários, a Justiça Eleitoral aqui, com os meus votos inclusive, está depurando. Essa acusação, como todas as demais, não procede, pois o dr. Diócleto Duarte deveria, antes de mais nada, vir para o jornal analisar os fundamentos de fato e de direito dos acordos do TRE, diariamente publicados no órgão oficial do Estado. Inclusive aqueles por mim relatados. Sem essa discrepância e a demonstração pública do erro de direito, da má ou desvirtuada apreciação das provas ou com exibição de prova contrária àquela em que se funda a decisão, não é possível aceitar a pecha de facciosismo da sentença. Os que lidam no foro conhecem, por experiência, que os desforos e as injúrias sempre provêm dos

que não têm por si o Direito. As decisões da Justiça Eleitoral deste Estado serão reexaminadas pelo egregio Superior Tribunal, de modo que é prematuro, intencional e anti-democrático a campanha tão intensa de injúrias e ofensas àquela Justiça. Quanto às minhas convicções políticas e orientações ideológicas, e que se quer a força relegar para o que mesmo por ter sido envolvido na repressão ao movimento de 1935, preciso esclarecer que também no mesmo processo foi réu o dr. Raimundo Maciel, que, nem por isso, deixou de ser nomeado pelo sr. presidente da República, juiz de Direito do Distrito Federal. E quanto à minha mentalidade, remeto o entrevistado assim como os que tiveram curiosidade a respeito, para o discurso que proferi a 17 de maio de 1941, em sessão solene do Tribunal de Justiça deste Estado e em nome do Poder Judiciário, sobre a Eufelécia Rerum Novarum, e publicado na íntegra do fascículo 461, do volume LXXXIII da "Revista Forense". Todo o extrato da minha mentalidade está condensado nos conceitos ali expendidos. Nenhum dos quais jamais afirmou, sequer ao menos, por lapso de pensamento, na palavra tão frequentemente ouvida do deputado Diócleto Duarte.

NÃO HOUE PROTESTO DA ESPANHA

MONTEVIDEO, 10 (U.P.) — Fontes chegadas à legação da Espanha qualificaram de "um tanto apressadas" as notícias, ontem divulgadas por um jornal, segundo as quais a legação espanhola apresentaria uma reclamação ao governo uruguaio contra a presença de nacionalistas, inclusive o presidente Berreta, no recente almoço à Missão Republicana Espanhola.

As referidas fontes manifestaram que, segundo sabiam, não havia nenhum protesto nem reclamação e, por isso, não podia chegar-se à conclusão prevista por tais notícias — ou seja, a ruptura de relações do Uruguai com a Espanha.

Quando a presença, no Uruguai, da delegação do governo republicano espanhol no exílio e presidida pelo sr. Manuel B. Garçon, para assistir às cerimônias de posse do sr. Berreta, frisou-se que a mesma foi convidada pela chancelaria, mas sem caráter diplomático, já que o Uruguai não reconhece, oficialmente, o governo presidido por Diego Martínez Barrio.

As estender-se o convite, disseram que se o fazia com o desejo expresso do presidente Berreta, para testemunhar sua adesão à República espanhola.

A referida missão foi objeto de especiais atenções, durante sua visita ao Uruguai.

Promulgada a Lei Organica do Distrito

(Conclusão da 1ª Pag.)

tada com o numero 30, de 27 de fevereiro de 1947:

Art. 1º — Diplomados, os vereadores e Câmara Municipal do Distrito Federal reunir-se-ão dentro de dez dias, sob a presidência do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ou convocação deste, que promoverá a eleição da Mesa.

Art. 2º — Fica revogada a Lei n. 198, de 18 de janeiro de 1933, no que não contrariar a Constituição e a mar exequiva, a existência do legislativo municipal.

RETARDAMENTO INEXPLICAVEL

O parágrafo 4º do artigo 70 da Constituição autoriza o presidente do Senado a promulgar a lei que, remetida à sanção do presidente da República, não for vetada ou sancionada até 48 horas depois de decorridos os dez dias do prazo contido no parágrafo 1º do mesmo artigo.

No caso da Lei Organica do Distrito Federal, os dez dias concedidos ao general Dutra, para sancionar ou vetar o projeto aprovado pelo Senado — e que, no caso, foi a mesma lei de 1935 — já transcorreram há muito tempo. O sr. Nereu Riba, moço, fez, então, que com a pena, isto é, promulgou a lei. Até aí, portanto, nada de anormal ocorreu. O que houve de estranhável é que tardasse tanto a publicação da Lei promulgada pelo presidente do Senado. E mais estranhável, ainda, foi o fato de haver se dado nesse interregno nomeação e a promoção de funcionários da Câmara Municipal, coisa que a referida e retardada lei atribui com exclusividade à Mesa do Legislativo da cidade...

Contrário o M. da

(Conclusão da 1ª Pag.)

dias antes da posse do atual governo.

O primeiro autoriza o Ministério da Agricultura a contratar com a N. M. A. o fornecimento de tratores agrícolas, o segundo autoriza os Ministérios da Viação e da Fazenda a transformar a em sociedade anônima e o terceiro concedendo-lhe autonomia administrativa na fase dessa transformação.

Antes de ser efetivada a primeira encomenda, chegou a ser preparado um projeto de lei, criando dois créditos especiais, um de 44 milhões e 200 mil cruzeiros, para estudos, projetos, aquisição de máquinas e assim por diante, e o outro de 100 milhões de cruzeiros, ao Ministério da Agricultura, para atender ao pagamento de tratores, acessórios e implementos.

O chefe do Gabinete ponderou ao presidente da Comissão Constituinte da Fábrica que o ministro não se sentiria à vontade para apoiar o pedido, de vez que já estava prevista no decreto que determinava a transformação da F. N. M. em sociedade anônima a contribuição, por parte da União, da importância de 175 milhões de cruzeiros e já se encontrava o regime de prestação de contas do presidente da Comissão perante a Fazenda Nacional.

Em vista disto, o presidente da Comissão elaborou um novo relatório, que se encontra no gabinete do ministro em estudos.

Conveniente, ainda, assinalar que o Congresso Nacional consignou, no orçamento deste ano, uma dotação ao Ministério da Viação, de 20 milhões de cruzeiros, para o desenvolvimento das obras

Foi Iniciada a Conferencia de Moscou

(Conclusão da 1ª Pag.)

tria, bem como garantir a segurança da Europa contra a agressão.

A reunião teve início às cinco horas e trinta minutos da tarde, terminando às sete horas e quinze (tempo legal de Moscou).

Ao dirigir a palavra aos demais delegados, a fim de declarar aberta a conferência, o sr. Viacheslav Molotov, ministro de relações exteriores da União Soviética, advertiu que as negociações que aguardam as várias delegações "não são absolutamente fáceis".

Molotov disse ainda que sem o "grande e útil" trabalho preparatório relativamente aqueles dois tratados, levado a efeito em Yalta, Potsdam e Londres os ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes não teriam agora "materiais e recomendações necessárias" para a redação dos importantes documentos.

Após a abertura da sessão inaugural da Conferência de Moscou, o sr. Molotov, na movimentação inesperada, propôs que se acrescentasse a situação chinesa na ordem do dia, mas a sua proposta foi adiada até amanhã.

A proposta, o general Marshall se reservou qualquer decisão para mais tarde, mas indicou que possivelmente não aprovava a proposta de Molotov, a menos que o delegado chinês participasse dos trabalhos.

Alinda na sessão de hoje, que durou menos de duas horas, os ministros de relações exteriores resolveram estudar na próxima reunião a proposta do secretário do exterior dos Estados Unidos, tendente à redução das forças de ocupação na Europa.

A conferência foi convocada apenas para tratar dos tratados de paz com a Alemanha e a Áustria, pelo que causou profunda surpresa a moção de sr. Molotov, relativamente a qual os russos não haviam feito o menor aviso prévio.

No círculo norte-americano, nos empresta-se grande transcendência a proposta do comissário do exterior da União Soviética, já que o general Marshall durante longo período tentará apaziguar as duas facções que se degladiam na China.

Os srs. Bidault e Bevin, respectivamente ministros de relações exteriores da França e Grã-Bretanha, não fizeram qualquer comentário quando o sr. Molotov apresentou sua sensacional moção sobre a China.

A sugestão do representante russo propôs que, em virtude da situação na China não haver melhorado, a questão chinesa deveria ser introduzida na ordem do dia.

Alinda por sugestão da União Soviética, a Conferência, também confirmou a eliminação da Prússia, único ponto sobre o qual se pode por em acordo o Conselho de Controle Aliado de Berlim.

Em consequência, a Prússia nunca mais tornará a existir como entidade própria, quer que seja a futura geografia da Alemanha.

Com relação à sua proposta sobre a China, o sr. Molotov recordou também que quando os ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes se reuniram em Moscou, em dezembro de 1945, haviam concordado em adotar um entendimento favorável à unificação e democratização da China, posto fim à guerra civil, ao que se deveria seguir a retirada das tropas norte-americanas e soviéticas do território chinês.

Accentuou em seguida que a situação na China não havia melhorado.

A sessão de hoje teve ainda oportunidade de aprovar a ordem do dia que se adotara na Conferência de Chancery de Nova York, acrescentando-se, entretanto, um ponto: o informe da Comissão Financeira, enviado de Trieste. Alinda com isso a ordem do dia não foi encerrada, pois além da moção do sr. Molotov sobre a situação chinesa, outras duas tiveram sua discussão adiada para amanhã. A primeira foi apresentada pela Grã-Bretanha e solicita que se ouça a Comissão Inter-Alçada de Relações, relativamente às negociações que a Alemanha deve pagar, e a outra pelos Estados Unidos no sentido de

da Fabrica de Tratores Agrícolas, inclusive aquisição de equipamentos e de patentes". Embora disponha a F. N. M. de recursos para, na base das transformações, atingir as suas finalidades, o Ministério da Agricultura assegura a sua cooperação, desde que se realize um planejamento e se conclua todos os estudos preliminares para garantir o êxito da aplicação de verbas tão valiosas. De outra forma o Ministério não se sentiria à vontade para pleitear fundos junto ao Congresso Nacional.

Finalmente, começou o comício. Manoel da Nobrega, speaker de rádio, deputado estadual excessivamente progressista que não pode ser acusado de descendente do padre do mesmo nome, abriu o falatório. Disse o que era de se esperar que dissesse — e falou-se. Seguiu-se-lhe o jovem Calves de Brito, ex-deputado federal comunista e deputado estadual da mesma seita. O ilustre orador do — não apoiado, vossa excelência; perdão vossa excelência — mostrou-se possuído do mais violento ciúme político.

Ainda Não Organizou o Secretariado...

(Conclusão da 1ª Pag.)

quer sentido político que tivesse sua visita ao Rio. — Não há qualquer objetivo político na minha vinda ao Rio, disse.

E continuando: — Aqui venho somente para

Atentado Contra o Pres. Roxas

(Conclusão da 1ª Pag.)

Muranda, no centro da cidade.

Roxas regressava à sua cidade, o embaixador filipino em Washington estava a ponto de cumprimentá-lo quando expôs a granada, por traz de um fotografado que tomava notas. Este recebeu alguns ferimentos, porém o presidente saiu ileso.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, variável.

TEMPERATURA — atual. VENTOS — de sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA: — 29,3.

MINIMA: — 22,4.

cias, para a manutenção de uma Alemanha desarmada e desmilitarizada.

A Conferência se iniciou em meio a certo pessimismo por parte dos delegados dos Quatro Grandes, embora em público manifestassem relativo otimismo. Os representantes norte-americanos, por exemplo, acreditam que na atual reunião não se poderá chegar a dar uma forma definitiva ao tratado com a Alemanha.

Sobre a "távola redonda", diante da cadeira de cada delegado, estão arrumados cigarros e fósforos russos para os países da coalizão, bem como blocos e lapis. Diante do lugar do sr. Molotov havia ainda um relógio de bolso com a palavra "Optima" gravada. No sentido do movimento dos ponteiros desse relógio, as delegações estão assim dispostas, em torno do sr. Molotov: União Soviética, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha. A entrada do edifício da Indústria Aeronáutica estava apenas guardada por dois guardas desarmados. O primeiro a franqueá-la foi o general Marshall, enquanto que dez minutos mais tarde Molotov e Bevin entraram por uma porta e Eidlout por outra.

Foi permitida a entrada aos fotografos que tiraram várias chapas, mas transcorridos cinco minutos Molotov despediu-os dizendo cordalmente em inglês: "...bem, agora vamos trabalhar".

Em São Paulo: Carnaval Comunista...

(Conclusão da 1ª Pag.)

sa comunista. Em um câmbio via-se um arco de triunfo, feito com papel de embrulhar chocolate "Lacra". Momentos antes o sr. José Crispim havia tentado plantar o monstro na praça Antônio Prado. Como o prefeito não lhe houvesse permitido o estranhamento da via pública, o deputado comunista ousara desobedecer as ordens mas seus carpinheiros foram debanados pela polícia. O arco anabulante dava uma nota ridícula e grotesca ao desfile.

O PALCO DE ADEMAR

O Anhangabau, ponto final da passeata, estava todo ornamentado. Os comunistas haviam improvisado painéis, estandartes, bandeiras, colocando-os em profusão, por toda parte. O coreto armado no mesmo local onde se encontrava o que foi construído para o encerramento da campanha do PCB, exibia os paramentos do ritual da Moscou.

APERTO DE ADESISTAS

Por fora lá que carregaram o senhor Ademir de Barros. Os pressurosos aspirantes às facilidades das verbas sectais comprimiam-se, aflitos, em torno do Peron do planoalto. O sr. Cesar Costa, que em terço lhe pagou a impressão do folheto do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti contra o insano sr. Ademar, fazia força para esquecer a palavra inconveniente desse erro de juventude — e aderiu por todos os poros. O deputado pedesista João José Abdala, sr. de 400 anos, berrava com toda a força: — "Ademar aderiu ao PSD! Ademar e seu partido estão conosco!"

O COMICIO

Finalmente, começou o comício. Manoel da Nobrega, speaker de rádio, deputado estadual excessivamente progressista que não pode ser acusado de descendente do padre do mesmo nome, abriu o falatório. Disse o que era de se esperar que dissesse — e falou-se. Seguiu-se-lhe o jovem Calves de Brito, ex-deputado federal comunista e deputado estadual da mesma seita. O ilustre orador do — não apoiado, vossa excelência; perdão vossa excelência — mostrou-se possuído do mais violento ciúme político.

tratar de assuntos da administração do Rio Grande, principalmente aqueles relacionados com a distribuição de produtos que nós temos em abundância e de que vocês aqui no Norte tanto carecem: arroz, carne, etc.

SECRETARIADO

Depois desta explicação inicial, o sr. Walter Jobim referiu-se à constituição do seu secretariado, dizendo:

— Conforme já declarei, não há um nome sequer escolhido para a formação do governo. Ainda não tratei disso, o que pretendo fazer logo que voltar ao Estado. Ficarei aqui apenas uma semana, e quando voltar, espero em dois ou três dias resolver a questão.

GOVERNO

Sobre a orientação principal do seu governo, foram essas as palavras do sr. Walter Jobim:

— A preocupação primordial do seu governo, foram essas as dos dispositivos legais. Procurarei cumprir com o meu dever, fazendo com que os direitos de todos aqueles que se manifestaram dentro da ordem e dos preceitos constitucionais sejam respeitados.

A essa declaração se juntou, obviamente, essa outra, sobre os comunistas:

— Enquanto eles agirem dentro da lei, terão de ser respeitados. Os comunistas defendem uma ideologia de que não sou partidário, mas isto não quer dizer que se deva cobri-los os direitos estabelecidos pela Constituição.

"COALIZAO" GAUCHA

Interrogado sobre a "coalizão" gaucha, com exclusão do PSD, respondeu o governador Walter Jobim:

— Tenho lido a respeito, mas nada sei com segurança. Todas essas conversações são próprias do regime democrático e não há por que se admirar delas.

VICE-GOVERNADOR

A outra questão oferecida ao sr. Walter Jobim envolveu os rumores segundo os quais estaria sendo articulada, pela aliança UDN-PSD, a candidatura do sr. Deolito Martins Costa ao posto de vice-governador do Estado. Eis sua resposta:

— Eu um bom candidato. Entretanto, não é verdade que tenha havido entendimentos a respeito.

GETULIO VARGAS

Solicitado a fazer uma declaração sobre o sr. Getúlio Vargas, respondeu o governador Walter Jobim:

— Nada tenho a dizer, concludo a entrevista.

TEATRO REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE todas as noites às 21 horas e em resp. às 5hs. Sab. Dom. às 16hs.

Henriette Morineau

em MADemoiselle (Imp. até 18 anos)

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Insetos — Rolo e Anus

Hemorroidas sem operação Av. Rio Branco, 108 10º s/1013 — Ed. Martini Consultas diariamente das 13 às 15 — Hora marcada Fone: 28-4531

ADVOCACIA TRAFALHISTA

NAPOLÉAO FONTAINE Carmo, 65. 4º — 43-8188

Dr. Carlos Liberalli

E Dr. Evaldo de Oliveira

MEDICOS

DIARIAMENTE DAS 13 AS 16 HORAS

RUA CANDUARIA, 63 1

TEL. 23-1269

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 635 — 11º andar — Salas 1106 Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

EM CAMPO O SORTEIO DA PROVA VEL TERCEIRA PELEJA

PROVIDENCIAS PARA O JOGO DE Amanhã Entre Paulistas e Cariocas

Foram tomadas, ontem, pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., as providências para o segundo jogo de amanhã entre paulistas e

cariocas, em São Januário, para decisão do certame máximo da entidade cebedense.

Brasil, Campeão Sul-Americano de Saltos

BUENOS AIRES, 10 (A. F. P.) — Ante numerosos assistentes realizou-se pela manhã, de ontem, no Clube da Universidade de Buenos Aires, a jornada final dos saltos ornamentais sobre plataforma de 10 e 15 metros obrigatórios e voluntários para damas e cavalheiros. Os resultados foram os seguintes:

Damas — Schmidt, brasileira, 31/66 pontos; Madero, argentina, 21/18 pontos; Fabrizzi, brasileira, 25/41 pontos.

Cavalheiros — Mariano, brasileiro, 49 pontos; Hanitz, brasileiro, 44/30 pontos; Cardo, equatoriano, 44/30 pontos.

Estes três nadadores saltaram sobre plataforma de 10 metros e o quarto, o equatoriano Savinovich, com 35/02 pontos, saltou de uma plataforma de cinco metros.

Nos saltos ornamentais voluntários para cavalheiros, Mariano do Brasil, classificou-se com 111/45 pontos, Cardo, do Equador, com 101/66, e Savinovich, do Equador, com 75/11. Não realizaram as provas desta categoria para damas.

O CASO DA PRELIMINAR — Estabeleceu o Conselho Técnico que a preliminar será realizada por dois clubes da zona paulista, os quais deveriam encontrar-se na preliminar da partida de sábado último. Caso venha a esta capital somente um dos quadros acima referidos, a Federação Metropolitana designará o adversário.

A'S 21.30 HORAS O JOGO PRINCIPAL

Foi fixado, ainda, pelo C. T., o horário a ser observado na noite de amanhã. Assim é que a preliminar será iniciada às 19.15 horas.

A solenidade regulamentar terá lugar às 21.15 e o jogo principal terá início às 21.30 horas.

O SORTEIO

Caso se torne necessária uma terceira partida para a decisão do título máximo do campeonato brasileiro, o Conselho Técnico se reunirá, presentes os dirigentes dos dois clubes, para o sorteio da partida de domingo, no estádio do Vasco da Gama, logo após o jogo, para proceder ao sorteio do campo para a "finalíssima".

VITORIOSO O AMÉRICA TRIUNFOU NA BARRA DO PIRAI POR 8 x 2

Ontem, na Barra do Piraí, jogaram as equipes do América e do Central, este campeão daquela prospera localidade fluminense.

A equipe americana fez uma bonita exibição vencendo pela dilatada contagem de 8x2, após uma partida que transcorreu

de modo interessante e atraente.

Os "goals" dos vencedores foram marcados por Jorginho (3), Valtir (2), Luminha, Cesar, Ari e Wilton, para os vencedores, e Ari e Davi, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

AMÉRICA — Osni — Ivan (Arnaldo) e Grita — Ilim — Humaitá e Cincio — Nilton (Valter) — Luminha (Nilton) — Cesar — Ari (Luminha) e Jorginho.

CENTRAL — Balano — Godoi e Artur — Wilton — Jotir e Alberto — Mario — Davi — Bulldog — Alvinho e Ari.

Preparam-se os Argentinos Para o Sul-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Foi iniciado o torneio de seleção para ser designada a equipe argentina de atletismo que tomará parte no próximo certame sul-americano a se realizar no Rio de Janeiro.

As performances cumpridas foram bastante satisfatórias, embora se faça notar que estiveram ausentes destacadas figuras do atletismo argentino.

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Continua sendo disputado o torneio atlético de seleção, para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que terá lugar, em fins de abril, no "Estádio do Fluminense", no Rio de Janeiro.

Foram obtidas boas marcas em todas as provas.

Terá Nova Praça de Esportes o E. C. Minerva

Em meio a uma reunião festiva, os dirigentes e associados do E. C. Minerva fizeram, domingo último, o lançamento da pedra fundamental do futuro ginásio daquela agremiação.

Foram momentos de grande justa alegria, os que viveram os associados e adeptos do E. C. Minerva.

O GYMNASIO a ser erguido no terreno da rua Itapirú, número 385 terá acomodações para 3.000 pessoas e, de acordo com os planos, estará concluído dentro de seis meses.

LIVROS DE MEDICINA
O melhor sortimento pelos menores preços do Rio.
A CASA DO LIVRO
Rua 5 de Janeiro, 61

Em Ação os Atletas Cariocas

PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Prosegue animadamente o treinamento dos atletas que representarão o Brasil no próximo Sul-Americano a realizar-se em abril nesta capital.

Sábado e domingo no Estádio de São Januário estiveram em ação os atletas cariocas, deixando boa impressão o treinamento da turma. Figuras das mais representativas do esporte base guanabarrino estiveram competindo sob as vistas dos técnicos Inácio e Gonçalves.

acompanhando-se que todos os participantes apresentaram em excelente forma de preparação.



BUENOS AIRES, — Confirmando a fama de que vinham precedidas as nadadoras brasileiras venceram as suas rivais argentinas no revezamento de 4 x 100. Vê-se na foto, antes do início dessa competição, as brasileiras senhorinha Maria Angelica da Costa, senhora Piedade Coutinho, senhorinhas Marta Gonçalves e Leda Carvalho. (Foto ACME-DO.)

Coube ao Brasil os Titulos de Campeão Continental de Saltos e Nataçao Feminina A ARGENTINA GANHOU O CAMPEONATO MASCULINO E DE WATER POLO — RESULTADOS

BUENOS AIRES, 10 (A. F. P.) — No meio de um grande entusiasmo e ante um público numeroso, foi disputada ontem à noite, na piscina do Gynasia y Esgrima, a última jornada do campeonato sulamericano de nataçao, vencido pela Argentina.

A expectativa das provas de ontem girava em torno das provas para damas, porquanto o resultado das ultimas podia fazer variar a situação que favorecia ao Brasil.

O mesmo interesse havia despertado o ultimo "match" do campeonato sulamericano de Water-Polo, entre a Argentina e o Uruguai, pois as "performances" cumpridas pelos conjuntos no desenvolvimento do certame permitiam esperar uma luta de alternativas sumamente reñida e interessante.

Na ultima rodada do campeonato, a bandeira do 9º certame sulamericano permaneceu a nossa verga, como homenagem ao grande desportista brasileiro Lyra Tavares.

As delegações de todos os países se achavam presentes na piscina, sendo saudadas com alausos e vivas por parte dos assistentes.

Os resultados das tres provas disputadas foram os seguintes:

200 METROS NADO DE COSTAS PARA DAMAS:

- 1) — Celia Brasil — Brasil 3' 2/10;
- 2) — Marlene Pinto — Bra. sil 3' 2" 10/10;
- 3) — Lilliana Gonzales — Argentina 3' 4";
- 4) — Marta Rosa — Argentina 3' 5";
- 5) — Beatriz Negri — Argentina 3' 5" 3/10;
- 6) — Celia Gonçalves — Brasil 3' 6".

Desde o momento da largada Celia Brasil manteve-se na dianteira, lutando nos ultimos metros com Marlene Pinto, porém logrando finalmente um por-se por tres metros.

Reforma das Leis da F. M. F.

Estiveram ontem reunidos os membros da comissão encarregada da reforma dos estatutos da F. M. F.

Compareceram os esportistas Max Gomes de Paiva e Gastão Soares de Moura Filho.

REVEZAMENTO 4 x 200 — ESTILO LIVRE — CAVA. LHEIKOS

A Argentina conseguiu bater o "record" sulamericano que se achava em seu proprio poder, com 9' 16" e 8/10. A classificação foi a seguinte:

- 1) — Argentina 9' 15" 3/10 — Duranona, Withe, Canton e Yantorno;
- 2) — Brasil 9' 28" 9/10 — Aljô, Rodrigues, Boghosian, Jordá;
- 3) — Equador 9' 52" 5/10 — Peres, Gilbert, Garcia e Agilbert;
- 4) — Chile 10' 24" 1/10 — Guzman, Trutt, Paulsen e Herrera.

Os argentinos tomaram a dianteira, impondo-se de forma folgada superando durante toda a prova os brasileiros, que se classificaram em segundo lugar.

400 METROS ESTILO LIVRE — PARA DAMAS:

- 1) — Piedade Coutinho — Brasil 5' 38" 5/10;
- 2) — Beryl Marshall — Argentina 5' 48" 2/10;
- 3) — Miriam Pavan — Brasil 5' 50" 3/10.

RESULTADO FINAL

BUENOS AIRES, 10 (A. F. P.) — Como parte final da última rodada do "Nono Campeonato Sulamericano de Nataçao", foi disputado um jogo de Water-Polo, entre argentinos e uraguaios, que terminou com a victoria dos primeiros por 3 x 0. Com esse resultado, a Argentina venceu a "Taça Intendencia Municipal".

Os resultados finais das varias disputas do Campeonato Sulamericano de Nataçao, tiveram os seguintes resultados:

"TAÇA AMERICA"

- 1º lugar — Argentina — 245 pontos.
- 2º lugar — Brasil — 140 pontos.

SETOR MASCULINO — "TAÇA ARGENTINA" (INSTITUIDA PELO PRESIDENTE PERON)

- 1º lugar — Argentina — 194 pontos.
- 2º lugar — Brasil — 140 pontos.
- 3º lugar — Equador — 31 pontos.
- 4º lugar — Uruguai — 13 pontos.

5º lugar Chile — 12 pontos
6º lugar — Colombia — 5 pontos.
6º lugar — Peru — 5 pontos.

SETOR FEMININO — "TAÇA BUENOS AIRES" (INSTITUIDA PELA SRA. PERON)

- 1º lugar — Brasil — 147 pontos.
- 2º lugar — Argentina — 118 pontos.

SALTOS ORNAMENTAIS (HOMENS)

- 1º lugar — Brasil — 42 pontos.
- 2º lugar — Argentina — 10 pontos.
- 3º lugar — Equador — 9 pontos.

SALTOS ORNAMENTAIS (MULHERES)

- 1º lugar — Brasil — 39 pontos.
- 2º lugar — Argentina — 13 pontos.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr\$ 75,44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr\$ 18,72 e para compra a Cr\$ 13,33.

Assim fechou inalterado as 15,30 horas. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:	
Libra	75,44 16
Escudo	0,14 72
Dolar	18,72
Franco suíço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,40 39
Peso boliviano	0,44 51
Peso argentino	4,35 61
Peso uruguio	10,36 64
Coroa sueca	5,21 08
Coroa dinamarquesa	3,30 09
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:	
Dolar	18,38
Franco suíço	4,29 44
Peso argentino	4,48 02
Peso uruguio	10,21 11
Coroa sueca	5,21 82
Peso chileno	0,39 29
Franco	0,15 46

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,44 05
Sulga	4,37 42
Portugal	0,76 68
Uruguai	10,50 62
Tchecoslovquia	—
Nova York	18,72
Belgia (f. b.)	—
Suecia	5,21 90
França	0,15 78
Argentina	4,66 54
Dinamarca	—
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou ontem, regularmente ativa e acusou operações apreciáveis em diversos papéis em evidência. As apolices da União e as estaduais de Minas 7%, ficaram firmes e com os preços em alta. As municipais, as estaduais de sorteio, regularam em boa posição, tendo as obrigações de guerra acusado nova baixa de preços. Todos os outros papéis em atividade funcionaram em boa posição.

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, estavel e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de

1º lugar — Argentina — 7 pontos.
2º lugar — Uruguai — 3 pontos.
3º lugar — Brasil — 2 pontos.

Cr\$ 48,00 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos. Tipo 3 a 6 ... Nominal

Tipo 7 ... 48,00

Tipo 8 ... 47,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr\$ 4,80. Item fino Cr\$ 9,80.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 5.231 sacas, pela Leopoldina. Embarques, nada. Existência 804.637 sacas.

ALGODÃO

Tivemos ainda, ontem, esse mercado calmo e com as cotações inalteradas. Os negócios realizados foram regulares.

O mercado fechou inalterado. COTAÇÕES POR 10 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140,00. Fibra media — Seridó, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 108,00 a 112,00. Fibra curta — Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 125,00 a 124,00.

— Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50. Mascavé, chio e mascavé 144,00.

GENÉRIOS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent. Salá
Feljão	5.476 251
Farinha	1.507 198
Aroz	9.148 682
Manteiga	1.046 8.800
Banha	8.771
Milho	4.637 359
Charque	957 200
Batatas	2.293
Cebolas	2.303

Tiro ao Alvo

O FLUMINENSE VENCEU A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Efetuada a domingo no stand do Fluminense uma prova de pistola, calibre 22, a 50 metros, em 30 tiros, organizada pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Participaram representantes de varios clubes, sagrando-se vencedora a equipe do Fluminense.

Foi o seguinte o resultado da prova:

Fabrizio Paulo Baguella Bandeira, do F. F. C. — vencedor — 241 pontos; Benedito K. Nascimento, do S. C. F. R. — 2º lugar — 230 pontos; Alvaro Pereira, do F. F. C. — 3º lugar — 208 pontos; Newton Lima, do S. C. F. R. — 4º lugar — 197 pontos; João Fonseca e Silva, do F. F. C. — 5º lugar — 192 pontos; Cel. Flavio A. de Nascimento, do S. C. F. R. — 6º lugar — 189 pontos; Flavio Barbosa Nascimento, do S. C. F. R. — 7º lugar — 160 pontos; Paulo Martins Lorena, do B. A. C. — 8º lugar — 145 pontos.

ULTIMAS DO BASQUETE

Instala-se hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basket.

Para este ato estão convidados os representantes dos clubes Tijuca, Vasco, America, Botafogo, Fluminense, Riachuelo, Alados, Mackenzie, Sampaio, Flamengo e São Cristovão.

A reunião está marcada para as 17.30 horas e a ordem do dia é a seguinte:

a) — apreciação do orçamento apresentado pela Diretoria da FMB para o exercício de 1947.

b) — interesses gerais.

O Botafogo está estudando a melhor forma de adaptar a sua quadra do Mourisco para a proxima Temporada de Basket.

Pretende o "glorioso" ampliar as acomodações para o publico e tornar este local um centro de atração para todos os desportistas aficionados do desporto da cesta.

Lefever continua escrevendo no vespertino "Diretrizes" os "scrathmen" cariocas continuam a ser indisciplinados, os mineiros continuam a ser os melhores do mundo e ele pro-

prio continua a ser o arbitro incompreendido.

Nós é que não compreendemos aquele trecho em que o conhecido arbitro confessa que recebeu vantagens extras da Federação Mineira. Sem duvida esta afirmativa de Lefever fica muito feio para a entidade de mineira, pois a impressão que dá, é que os mineiros cercaram aquele juiz de toda a "atenção" deixando os outros juizes de lado.

Continuamos a guardar espaço nesta coluna para que a Federação Mineira ou o juiz Lefever expliquem melhor este caso.

RUMO A COLEGIAL

É A PALAVRA DE ORDEM PARA TODOS OS COLEGIAIS DO BRASIL

UNIFORMES E ENXOVAES

PARA TODOS OS COLEGIOS

LºS. FRANCISCO 38-40

Em Empolgante Final, Divisa Ouro Derrotou Kiss na Prova Especial de Eguas

EXAME NEGATIVO

PEDRO DANTAS



Não deve haver um só frequentador do Hipódromo da Gavea que não tenha tomado posição de acusação ou de defesa no "processo" do Osvaldo Ullóa em que se transformaram os dois últimos parcos das reuniões de sábado e domingo, prova e contra-prova do delito que fora imputado àquele extraordinário baidão. A semana toda passara-se naquele "furtou, não furtou" que se sabe. E entrevista pra cá, entrevista pra lá, — é sério, é ladrão, te quebro a cara — acirraram-se os ânimos, até a explosão popular de sábado autêntico pega pra esterilizar, como diria o deputado Bastos Tavares.

E' que ganhara Heliada, e a prova do delito, à primeira vista, parecia acabada. Mas ao ganhar Divisa Ouro, houve decepção entre os acusadores, ao passo que sobre os amigos de Ullóa se espalhava uma onda de felicidade: uma prova destruída a outra. Era o dia da caça, depois do dia de tão numerosos caçadores.

Analizadas as coisas friamente, não parece que qualquer das provas de pista fale contra Ullóa. A própria vitória de Heliada, tão impressionante à primeira vista, não prova coisa alguma, pois nem o tempo foi superior àquele em que essa filha de Quati foi derrotada por Divisa Ouro, uma semana antes, nem os competidores eram os mesmos, à exceção de Samburá, última, na semana anterior, a vários corpos de Heliada e a 1 segundo e meio de diferença da ganhadora. E' verdade que se atrasara no pulo, ou logo depois, mas na entrada da reta corria na frente de Divisa Ouro, para perder contato com os demais pouco antes dos 300.

Desta vez, porém, coube-lhe a tarefa de perseguir Heliada. Não obstante, os outros, que apenas seguiam a carreira, não tiveram pernas para desalojar do 2.º a filha de Pike Barn, que foi a única a ameaçar a famosa Heliada, cujo domínio só se firmou nos últimos 200 metros. Logo, o que há de positivo é que Heliada repetiu sua vitória sobre Samburá, que, desta vez, chegou muito mais perto. A vitória de Divisa Ouro sobre Kiss, Tempest, Blue Rose, Banca e Lotus, em tempo igual ao empregado para bater Ariró e Heliada, limitou-se a confirmar o resultado negativo da prova anterior.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 5 pontos — Roteiro: Cr\$ 59.900,00.

BOLO DUPLA
1 ganhador, com 11 pontos — Roteiros: Cr\$ 37.591,00.

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve ganhadora — Líquido a ser alocado ao Betting da semana próxima: Cr\$ 35.408,00.

BETTING ITAMARATI
2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 29.869,00.

BETTING DUPLA
2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 76.975,00.

DESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Urucungo e Cometa, sobre a indolência dos mesmos, sendo o último pela derradeira vez;
b) — confirmar a suspensão de três corridas, imposta pelo star

ter, ao aprendiz Nelson Mota, por infração do par. 6º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando o animal Oleg;

c) — multar em Cr\$ 300,00, o tratador Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado os compromissos de montarias para os seus pensionistas inscritos nas reuniões de 8 e 9 do corrente), e em Cr\$ 200,00 o tratador Miguel Gil, por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando o animal Grilo;

d) — suspender por três corridas o jogador Artur Araújo, por duas corridas o jogador Julio Mala e o aprendiz Salomão Ferreira e por uma corrida o jogador Ignacio de Souza, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gaita, Estilto, Tingo e Juvenia, respectivamente;

e) — multar em Cr\$ 200,00 o aprendiz Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Grilo;

f) — chamar a secretaria, quinta-feira, às 17 horas, o tratador Adair Felijó, responsável pelo animal Corarior; e
g) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 1 e 2 do corrente.

Das provas se distinguiram notadamente do programa que a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia organizado para a reunião levada a efeito na tarde de domingo último, no Hipódromo Brasileiro.

A primeira era reservada aos animais nacionais de dois anos. Três potros e três potranças intervieram nessa eliminatória.

Essa carreira proporcionou ao pernambucano Baidão uma fácil vitória, de ponta a ponta. Com o triunfo do filho de Sone-to, Satrio recebeu grande manifestação do público.

A outra prova destinou-se às equas de qualquer nacionalidade, de três a cinco anos. A essa segunda prova especial de equas, o órgão técnico da nossa sociedade de corridas deu a denominação de Prêmio "Augusto Cordovil Camilo Monteiro".

Essa carreira teve um desenrolar movimentado e um final empolgante. A primeira parte do percurso, Lotus e Banca lutaram, intensas mas ingloriamente.

Quando se acabou o gás das duas importadas, apareceu na reta a Kiss, que tomou logo conta da vanguarda.

A esse tempo, Divisa Ouro iniciava a sua formidável atropelada. Tal ação trazia a equa nacional, que Kiss não resistiu e, em cima da meta, a filha de Bucanero livrou-se muito pouco antes da linha, logrando assim um bonito triunfo.

Ullóa Maia conduziu a vencedora com grande tino e segurança.

1.ª CARREIRA

130 — Animais nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela: 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Destemor	5718	39,00
2	Sitrón	619	303,00
3	Senfiro	1044	179,00
4	Aldejo	7048	26,50
5	Arranchador	823	570,00
6	Coto	8222	23,00
7	Acetado	408	458,00
Total		23392	

131 — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela: 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

2.ª CARREIRA

132 — Animais de qualquer idade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela: 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Destemor	5718	39,00
2	Sitrón	619	303,00
3	Senfiro	1044	179,00
4	Aldejo	7048	26,50
5	Arranchador	823	570,00
6	Coto	8222	23,00
7	Acetado	408	458,00
Total		23392	

133 — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela: 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

Pesos da tabela — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

Emigdio Castillo, 50-51 ks., A. O. Ribas, aprendiz, 0. Estilto, 50 J. Maia, 2.º. Parmilio, 58-55 ks., P. Coelho, aprendiz, 0. Não correram: Orudjo e Tempest.

Ganho por quatro corpos; do 2.º ao 3.º, meio cabeça.

Roteiros: Cr\$ 19,00 em 1.ª; dupla (13); Cr\$ 25,00; placês: não houve.

Tempo: 105"25.

Total das apostas: — Cr\$ 207.250,00.

Tratador: P. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Carloca	7836	19,00
2	Orudjo	N/c.	
3	Grilo	4371	54,00
4	Tempest	N/c.	
5	Estilto-Par.	6593	28,00
Total		18800	

133 — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesos da tabela: 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Tratador: José Santos.

ALDEJO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Alifler e Patati do sr. Alvaro dos Santos Leite, 56 quilos, Leopoldo Buites, 10. Coto, 56 ks., J. Martins, 2.º. Senfiro, 54 ks., I. Souza, 3.º. Destemor, 56 ks., F. Irigoyen, 0. Acetado, 56 ks., V. Cunha, 0. Arranchador, 56-53 ks., L. Coelho, apr., 0. Sitrón, 56-54 ks., João Santos, apr., 0.

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Roteiros: Cr\$ 25,50 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 25,00; placês: Aldejo Cr\$ 18,00; Coto Cr\$ 14,00. Tempo: 107"25.

Total das apostas: — Cr\$ 419.630,00.

Tratador: Osvaldo Aranha. Trat

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTÓRIA POLITICA DE SÃO PAULO

Os documentos que hoje oferecemos e que constam do processo administrativo que se move contra o sr. Adhemar de Barros são de uma eloquência impressionante.

Vimos com que facilidade o então delegado do sr. Getúlio Vargas requisitava dinheiro da Tesouraria da Polícia. Essas importâncias, muitos milhares de contos, eram levadas ao Palácio dos Campos Eliseos e, aí, ou o interventor as recebia diretamente, assinando recibo, ou as recebia por intermédio dos seus oficiais de gabinete, que testemunhavam a entrega posterior da quantia ao mesmo Adhemar de Barros. São dezenas de documentos juntos ao processo dos quais publicamos, em reprodução,

alguns exemplares. Parte desse dinheiro provinha da arrecadação de multas aplicadas aos "bicheiros". Mas essa fonte tornou-se insuficiente ante a grandeza das necessidades do interventor. Assim, passou a recorrer à Chefatura de Polícia. E o sr. Adhemar de Barros começou a perceber 30 por cento da arrecadação do Serviço do Trânsito, malgrado pertencer esse dinheiro a uma verba orçamentaria. Aconteceu porém que mesmo esse suplemento se tornou insuficiente.

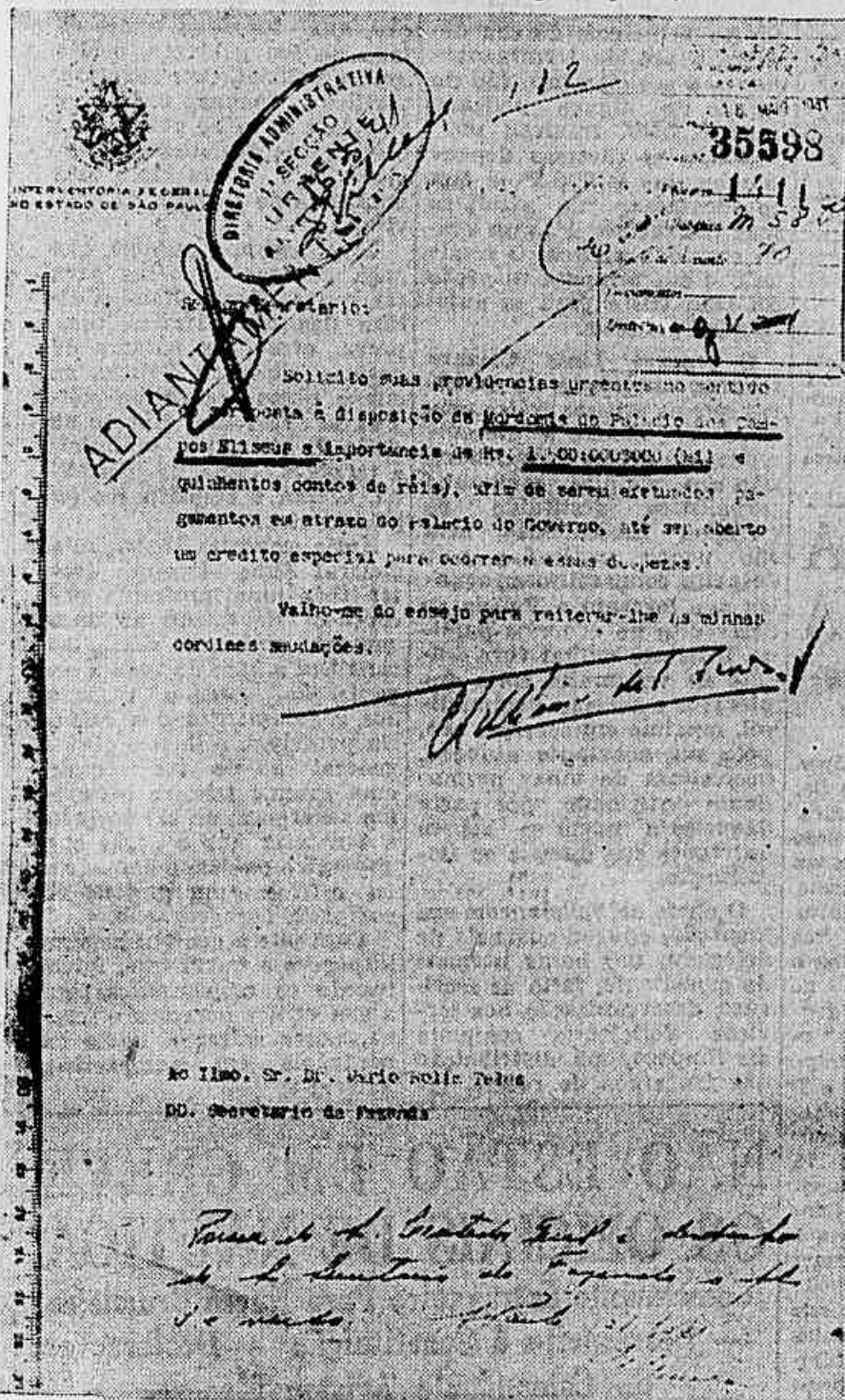
Os documentos de hoje revelam outro recurso encontrado pelo delegado do estado no vo em São Paulo, para obter dinheiro: requisi-

tá-lo, simplesmente, sem verba orçamentaria e sem o necessário crédito, á própria Secretaria da Fazenda! O único empecilho seria o titular da pasta negar-se, como lhe cumpria, ao cumprimento da ordem que, sobre ser profundamente irregular, era ainda ilegal. Mas o sr. Adhemar de Barros conseguiu receber mais 1.500 contos que lhe foram favorecidos pelo Secretário da Fazenda, com o beneplácito do titular da pasta.

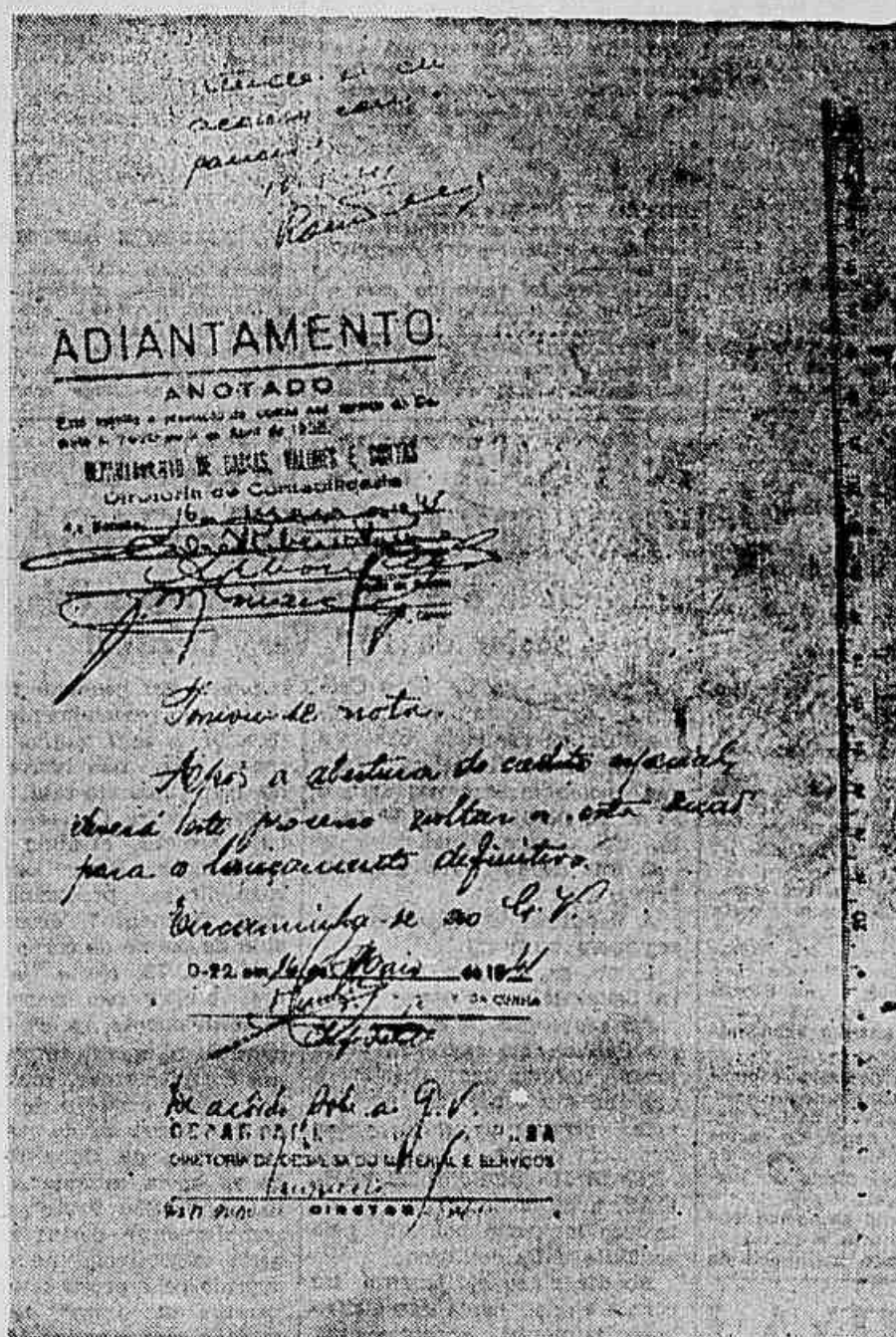
Mas á gravidade do caso junta-se mais a gravidade de um ultimo pormenor.

Como toda gente está lembrada, a saída do sr. Adhemar de Barros, no dia 4 de junho

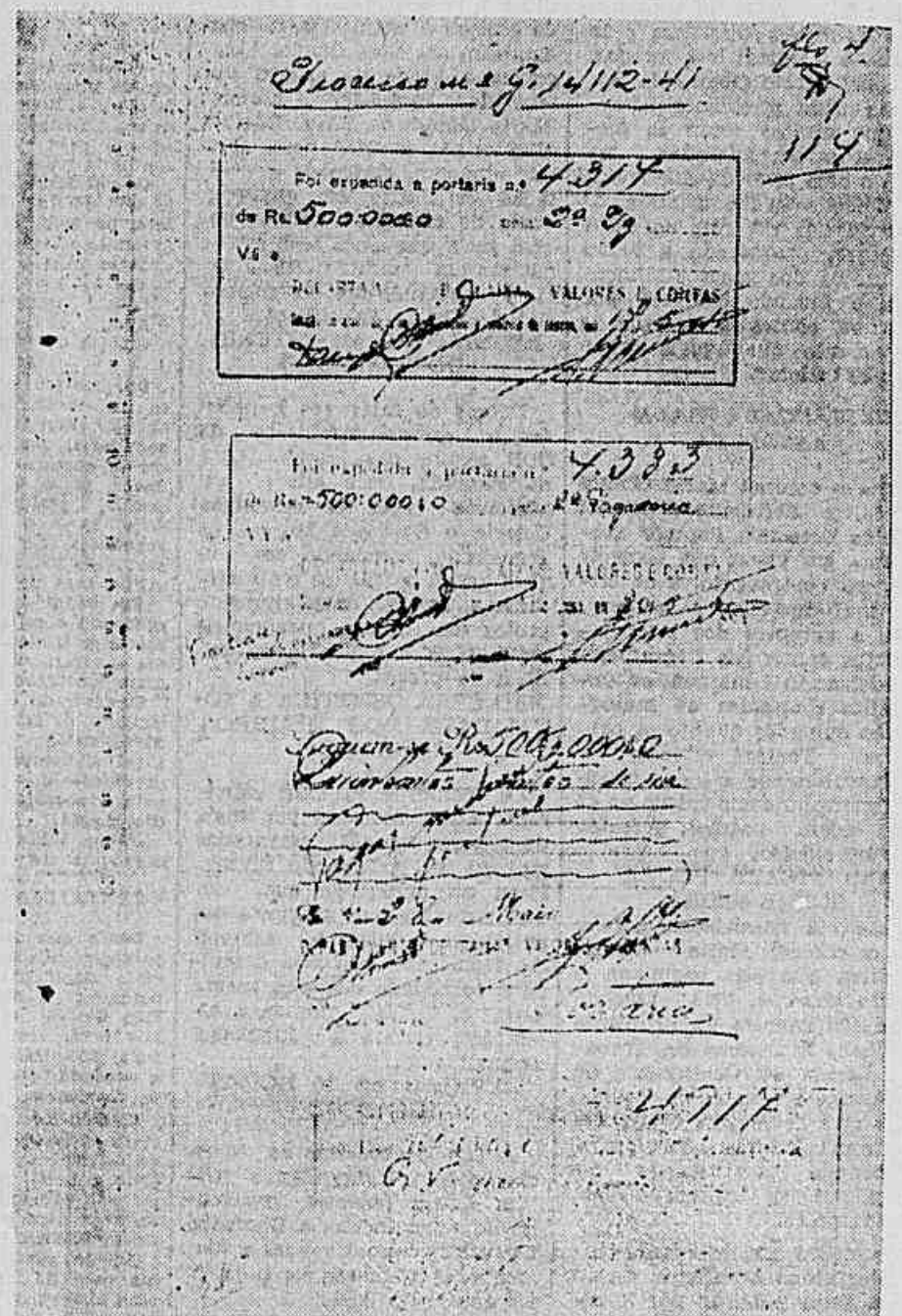
de 1947, precedeu de muitos dias em que a sua demissão pelo ditador era já conhecida. O decreto de sua demissão foi assinado áquela data, mas o sr. Adhemar de Barros achava-se, de fato, demitido, desde meados de maio daquele ano. Pois o recebimento dos 1.500 contos deu-se exatamente nesse período, quando já o sr. Adhemar de Barros demissionário da interventoria. Porque o pagamento se fez em três parcelas de quinhentos contos cada uma, por meio de três portarias, a primeira de 17 de maio, a segunda de 20 de maio e a terceira de 28 de maio. A ultima menos de uma semana antes da posse do sr. Fernando Costa que substituiu o sr. Adhemar de Barros!



No dia 15 de maio de 1941, já praticamente demissionário da interventoria de São Paulo, o sr. Adhemar de Barros requisitava da Secretaria da Fazenda, sem que houvesse nem verba orçamentaria nem crédito especial á importância de 1.500 contos de réis!



No dia 16 de maio de 1941, o sr. Roldão Telles, secretário da Fazenda, atendeu ilegalmente ao pedido legal feito pelo sr. Adhemar de Barros, de fornecimento da quantia de 1500 contos!



A 17, 20 e 28 de maio de 1941, quando o sr. Adhemar de Barros já demissionário da interventoria de São Paulo, eram expedidas portarias de 500 contos cada uma, atendendo-se á requisição feita dias antes. Assim á importância de 1.500 contos foi entregue ao delegado do sr. Getúlio Vargas, quando, perdida a confiança deste, o sr. Adhemar de Barros já não era interventor de São Paulo (Transcrito de "O Estado de São Paulo" de 7-3-47).

A Federação Norte-Americana do Trabalho Contra a Argentina

(Conclusão da 2ª Pag.)

tuas, que entorpecem o exercício das liberdades civis — correções, especialmente por parte das organizações trabalhistas que não simpatizam com o governo — daquelas que somente queriam permanecer á margem das atividades políticas.

2.º — Conquanto em razão da situação econômica geralmente favorável que atualmente prevalece na Argentina o governo tenha podido levar a cabo um amplo número de reformas econômicas, que estavam pendentes, as reformas foram utilizadas, em grande parte, para fins políticos. A legislação social, sem liberdade, é completamente inadequada e pode, até, servir para embasar a tirania.

3.º — Além de exposições, nas apresentaram os sindicatos independentes demonstrações que, por si mesmas, nos bastariam para convencer de que a Confederação Geral do Trabalho, essencialmente na forma como está constituída, atualmente, está comprometida e absolutamente dominada pelo governo de Peron. Ainda isso, os autodenominados que se verificaram dentro da organização, durante a nova eleição na Argentina, eliminaram toda a dúvida possível, relativamente a esse fato, desagradável, mas evidente. Elementos da Confederação que estavam dispostos a defender um programa social e trabalhista, que era do governo, mas que deavam conservar certo grau de independência para o movimento proletário — talvez, até, com a intenção de poderem estar em melhores condições para aconselhar e cooperar eficientemente com o mesmo governo, tal como tem sido feito

em todos os países verdadeiramente democráticos — foram agora, implacavelmente eliminados das posições destacadas da Confederação. Esta organização está, atualmente, convertida em arma política do governo, deixando de ser uma organização de entidades trabalhistas. Não pode eleger seus funcionários, independentemente do governo; não pode efetuar negociações coletivas com os patrões, independentemente da direção política ou econômica do governo; não pode administrar seus próprios assuntos internos.

4.º — É já a maior usurpação do governo nas funções normais de gremios trabalhistas. O curso constante, desde a revolução de 1943, seguiu na direção da maior participação pelo Estado em todos os aspectos das relações entre empregados e empregadores. Isso resultou na redução permanente da zona de atividades livres da indústria e dos trabalhadores. O Estado é abertamente responsável pela organização das entidades trabalhistas, mas restringe, constantemente, a liberdade dos empregados, através da seleção de seus representantes, para as negociações coletivas com os patrões.

5.º — Existem, ainda, na Argentina, gremios operários independentes, integrados por operários livres, que estão lutando para conservar sua independência e integridade de suas organizações fora do domínio do governo. Essas organizações, conquanto que privadas, na maioria dos casos, de personalidade jurídica, necessária para servir aos interesses de seus membros, não obstante, fazendo tudo, que lhes é possível, e temo-ramos para que em que desem-

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

nhariam todas as suas funções naturais como organizações livres e democráticas, se lhes fosse permitido fazer-lhe. Ainda que seu futuro imediato não apareça muito promissor, estamos, entretanto, convencidos de que lutarão pelo triunfo final de sua justa causa.

O relatório destina a relação do empregado com o governo e, neste aspecto, baseia seus comentários críticos. Diz, também, que indubitavelmente, em relação aos trabalhadores de outros países, os operários na Argentina desfrutam de um nível de vida relativamente mais alto. "Tão pouco existem dúvidas — acrescenta — de que, desde a revolução de 1943, realizaram-se importantes progressos na Legislação Social e Trabalhista, como já dissemos, de vez que o caráter reacionário dos governos precedentes havia criado uma acumulação de reclamos de reformas econômicas e sociais, penitentes há muito tempo". Por exemplo, a este respeito, a situação não era muito diferente da que prevalecia nos Estados Unidos quando Roosevelt assumiu a presidência em 1932.

Dezenas de Banhistas Iam Morrendo Afogados Domingo em Copacabana EM GRANDE ATIVIDADE OS FUNCIONÁRIOS DOS POSTOS DE SALVAMENTO

Durante o dia de domingo ultimo, os funcionários de vários Postos de Salvamentos, estiveram em grande atividade, em virtude do grande número de banhistas que tiveram de socorrer, não obstante o mar estar aparentemente calmo.

OS SALVOS
Damos abaixo a relação das pessoas que foram salvas de afogamento certo:
Em Copacabana, no Posto 1, foram retirados do mar as seguintes pessoas: Maria dos Santos, de cor branca, com 15 anos, solteira, brasileira, estudante, residente á rua Icarai n. 15, em Niterói; Nelson Resende, de cor branca, com 28 anos, solteiro, comerciante, residente á rua do Catele n. 92; Marcos Cardozo, de cor branca, com 30 anos, solteiro, ouvidor, residente á rua José Bonifácio n. 221; Aldo Morete Filho, de cor branca, com 20 anos, solteiro, militar, residente á rua Santo Amaro n. 63; Paulo Santos, de cor branca, com 17 anos, solteiro, estudante, residente á rua Oliveira Fausto n. 7, apartamento 6; Alvaro Faria de Freitas, de cor branca, com 49 anos, casado, funcionário público, residente á rua São Francisco Xavier n. 515; David Calmon, de cor branca, com 33 anos, alfaiate, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 37; Ernesto Ferrando Vaz, com 33 anos, de cor branca, solteiro, oficial do Exército, residente á rua Carvalho de Mendonça n. 12; Carlos J. S. Alhadad, de cor branca, com 27 anos, solteiro, brasileiro, bancário, residente á avenida Princesa Isabel n. 72;

Tullo Werner, de cor branca, com 52 anos, casado, comerciante, residente á rua Artur Bernardes n. 14, apto. 103; Salim Ouzillo, de cor branca, com 16 anos, solteiro, brasileiro, comerciante, residente á rua José Bonifácio n. 290; Estevão Venceslau, de cor branca, com 14 anos, brasileiro, estudante, residente á rua Senador Vergueiro n. 114; Renato Resende, com 28 anos, solteiro, brasileiro, comerciante, residente á rua do Catele n. 92.
No posto 6: Gutir Gastão Meint, de cor branca, com 19 anos, estudante, brasileiro, residente á rua Barão da Torre n. 532; José Mendonça, de cor branca, com 54 anos, casado, comerciante, residente á rua José Bonifácio n. 210; Luis Candido com 19 anos, de cor parda, solteiro, operário, residente á rua José Linhares n. 53; Amaurino Cardoso, de cor parda, com 33 anos, casado, electricista, brasileiro, residente á avenida Epitácio Pessoa n. 10; Carlos Pereira Correia, de cor branca, com 20 anos, solteiro, estudante, residente á rua Alberto de Campos n. 38, e seu irmão, José Pereira Correia, com 23 anos, de cor branca, casado, comerciante, brasileiro.
No posto 8: José Fidélis, de cor preta, com 23 anos, solteiro, operário, residente á rua Gustavo Sampaio n. 391; Wantull José Alves, com 22 anos, de cor preta, solteiro, brasileiro, operário, residente á rua Gustavo Sampaio n. 391; José Lins, de cor branca, com 22 anos, solteiro, garçom, residente á rua Irapua n. 72; João Oliveira Flores, de cor bran-

Esquadra Americana na Guanabara

Chegou ontem a este porto a esperada esquadra americana capitaneada pelo cruzador "Fresno", composta de cinco destroyers que fazem parte do Quarto Esquadrão de Contratorpedeiros da Esquadra Nort-Americana do Atlântico.
Foi solicitada pelo comando geral, a colaboração do chefe de Polícia para o policiamento da tripulação da esquadra. A mesma é composta de 1.800 homens. Designou o chefe de Polícia o delegado D. Edilio Gonçalves para chefiar esse serviço, que será feito em combinação com tres escoltas, postas á disposição da polícia por aquele militar.

ca, com 27 anos, casado, comerciante, residente á rua Bambina n. 20; José Blaula Maurício da Paz, de cor branca, com 19 anos, solteiro, estudante, residente á rua São Francisco Xavier n. 897; Manoel de Oliveira Flores, de cor branca, com 31 anos, casado, comerciante, residente á rua Bambina n. 26.

No Posto 3, na praia de Itam e na praia do Flamengo se registraram apenas tres casos de salvamento, tendo sido viados Tullo Seco, de cor branca, com 29 anos, solteiro, brasileiro, caixeiro viajante, residente em Jurema; Artur Pereira, de cor branca, com 48 anos, casado, comerciante, de nacionalidade portuguesa, residente á rua Teodoro da Silva n. 903, e Artur de Azevedo, de cor branca, com 28 anos, solteiro, comerciante, de nacionalidade portuguesa, residente á rua do Resende n. 141.

Um Telefone Infeliz

O nosso telefone de número 22-3023 é um aparelho "feliz, infeliz, doente e malandro. Há muito tempo que o pobre estado não consegue trabalhar direito. "Comparece" um dia, três dias e "falta" quatro, cinco, seis. Recentemente o "malandro" esteve fora durante um mês e tanto. "Voltou" há poucos dias. Mas ontem "faltou" de novo. Porque a mãe dele, isto é, a Companhia Telefônica, não dá um jeito definitivo no garto? Como está ele não serve. Já temos pedido á respeitável matrona que corrija o filho desobediente. Mas os pedidos pouco adiantam. Se a situação continuar no né em que está, o pobre 22-3023 será despedido violentamente. E com certeza não sairá inteiro desta redação.

DR. JOSE T. ALBUQUERQUE
Membro efetivo do Conselho de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo
RUA DO PORTO 98
DE 1 AS 7

A Reparação das Autógrafas

Os últimos reparos na 4.ª e 5.ª autógrafas já estão concluídos. Ontem, segundo contaram os operários, já estava restabelecido o funcionamento normal da 4.ª e 5.ª autógrafas, graças á realização de obras de reparação das autógrafas a fim de evitar os rompimentos frequentes.

Inafiançabilidade Absoluta Para os Criminosos da Economia Popular

Não Escaparão Desta Vez os Tubarões do Câmbio Negro Serão Apertadas as Malhas da Rede de Fiscalização — Os Queixosos Chorem em Memorial e Serão Ouvidos — Não Será Demitida a Totalidade dos Membros da C. C. P. — Nova Reunião às 10 Horas de Hoje

Falando ontem à imprensa sobre as novas diretrizes da Comissão Central de Preços, o coronel Mario Gomes da Silva, seu atual presidente, afirmou que muitas serão as medidas a serem adotadas, visando o bem estar da coletividade, defendendo-lhe a bolsa da ganância dos tubarões do câmbio negro, provocando a baixa dos preços dos gêneros alimentícios e fazendo cumprir, por gesto ou contra a vontade, o tabelamento que aquele órgão entender adotar.

INAFIANÇABILIDADE ABSOLUTA

Acha o coronel Mario Gomes da Silva deficiente e parcial a lei de Economia Popular atualmente em vigor, que somente considera contraventores de crimes inafiançáveis os proprietários e gerentes dos estabelecimentos comerciais flagrantemente, deixando à margem os empregados convites na maioria, tão culpados quanto os primeiros. Tentará estender a inafiançabilidade a todos quantos figurarem como coautores do crime sejam patrões, gerentes ou empregados.

NÃO FICARÁ PEDRA SOBRE PEDRA

Quanto à fiscalização, adiantou o coronel Mario Gomes da Silva que será ampliada o quanto possível, dela fazendo parte 100 agentes da Economia Popular, Inspectores do Trabalho, fiscais do Consumo, da Prefeitura e agentes de Polícia. Tudo será feito para evitar que os especuladores continuem, publicando mistificando em praça pública, impunes e desabusadamente.

CHOREM EM MEMORIAL

Interpelado a respeito de um edital feito publicar por 3 sin-

dicatos patronais do comércio de gêneros alimentícios, no qual concitam aos seus filiados suspender a venda de artigos não tabelados, respondeu o coronel Mario Gomes da Silva não ter sido criada a CCP para oprimir ninguém, obrigando a transação deficiente em qualquer ramo de negócio. Melhor por rem seria que esses senhores se queixassem diretamente à C. C. P. enviando-lhe um memorial detalhado da situação.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Depois de falar aos jornalistas, o coronel presidente da CCP seguiu para o Ministério da Fazenda, onde esteve em audiência com os ministros Corrêa e Castro e Morvan de Figueiredo, estudando em linhas gerais os planos mais eficazes a serem imediatamente postos em prática por aquele órgão, para a melhoria da política de preços.

NÃO SERÁ DEMITIDA A TOTALIDADE DOS MEMBROS DA C. C. P.

Os membros da CCP estiveram ontem reunidos por mais de 4 horas na ABI, assentando medidas e delineando planos. Ficou ali deliberado que, ao contrário do que afirmara em entrevista o ministro Morvan de Figueiredo, não será demitida a totalidade dos seus membros, e, feitas pequenas alterações, voltará a funcionar normalmente.

REUNIÃO ÀS 10 HORAS DE HOJE

A fim de concluir as questões ontem levantadas e ventilar outros assuntos referentes ao tabelamento, a Comissão Central de Preços voltará a funcionar às 10 horas de hoje, no 4.º andar da ABI.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

HOMICÍDIOS

Na noite de sábado último o fuzilamento de Benedito Martins dos Santos, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Caravelas n. 122, no morro de São Carlos, quando transitava por aquela via pública, ao passar em frente ao Beco da "Galinha Morta", teve ele os seus passos embaraçados pelos irmãos Mario e Basílio Diogenes, seus antigos donos.

Sem dar tempo a vítima para se defender os dois irmãos sacaram um de uma faca e o outro de um revólver e investiram contra o infortunado Benedito indo este mais adiante para morrer em virtude dos ferimentos que recebeu.

O comissário do serviço na delegacia do 14.º distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foram iniciadas diligências, com o auxílio do Socorro Urgente para a captura dos dois criminosos.

Por motivo de semana travou-se na tarde de domingo último, na rua Angelina Mota, 112, estação de Olaria, acalorada discussão entre o operário Edgard Vieira da Rocha, preto, de 39 anos de idade, casado, residente à rua Antonio Rego, 22 e o comerciante Albano Fernandes, de 28 anos, solteiro, português morador na primeira daquelas ruas no n. 498.

Em dado momento, o justiano perdendo a calma, sacou de um revólver e desfechou vários tiros no seu desafortado, matando-o quase que instantaneamente.

Comunicado o fato ao comissário Guilhon de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foram iniciadas diligências para a captura do criminoso.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Desde que morreu o seu companheiro Silvio Silva, com quem vivia maritalmente, desde que se desquitou a conhecida Iria Honorina Sodré, mais conhecida por Léa Soré, residente à rua Borges Reis, 408, casa 3, não suportando a saudade, pôs termo à existência na residência.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário Alencar de serviço na delegacia do 3.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade encontrou sob um anel de brilhante e platina e uma aliança de ouro, um bilhete da

suicida em que se lia: "Cuidado com o gás".

Por motivos ignorados, tentou contra a existência criminoso as vítimas um alcool, atendendo-lhe logo em seguida, a doméstica Maria Rodrigues, de 78 anos de idade, viúva, residente à rua Miguel Fernandes, 50.

A fisionomia que recebeu graves queimaduras, depois da medicação, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

CAIU DO TREM

Calo do trem elétrico em que viajava, na estação de Osvaldo Cruz, tendo sido colhido pelo mesmo, o operário Euclides Martins, brasileiro, brnco, de 43 anos de idade, casado, morador na estrada do Portão, 453 fundos.

A vítima que recebeu graves fraturas foi recolhida por uma ambulância e conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer momentos depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Irrupção ontem um princípio de incendio no interior do depósito de

papel da firma Aterro Pereira & Cia. Ltda., estabelecida à rua Buenos Aires, 187.

As chamas foram extintas pelos empregados antes da chegada dos bombeiros do Posto Central.

O comissário Corbelli, de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, esteve no local.

ARROMBAMENTO

Na madrugada de ontem, os ladrões apodaram-se da porta principal do estabelecimento comercial do sr. Gerson Santos Barros situado à rua Bambina, 80-A, penetraram no seu interior de onde furtaram mercadorias avaliadas em Cr\$ 20.000,00.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário Osvaldo, de serviço na delegacia do 3.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Policiais.

PERDEU A CADELA

Estive ontem em nossa redação Juarez Fagundes, residente à rua de Itapira, n. 185, que tendo perdido uma cadela da raça Econômica, mais ou menos há dois meses, apela para quem a encontrou entregar no endereço acima.

A CENA DE SANGUE NA "BOITE" DO COPACABANA

Denunciado o Sr. Benjamin Vargas Pelo Promotor da 10.ª Vara Criminal

O promotor da 10.ª Vara Criminal, dr. Gleman Cruz, ofereceu ontem denúncia contra o sr. Benjamin Dorneles Vargas, como incurso nos artigos 53 e 17, parágrafo 3.º, 2.ª parte, do Código Penal.

O juiz da 10.ª Vara é o dr. Irineu Joffely.

A denúncia está vazada nos seguintes termos:

Exmo. sr. dr. juiz da 10.ª Vara Criminal.

"O representante do Ministério Público, em exercício neste juízo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem, perante v. excia., dar denúncia contra

BENJAMIN DORNELES VARGAS, qualificado a fls. 19, no incluso inquerito policial, pelo seguinte fato delituoso:

No dia cinco de janeiro do corrente ano, cerca das quatro horas da manhã, encontravam-se na "boite" do Copacabana Palace Hotel, sito à Avenida Copacabana, sentados em torno a uma mesa, o sr. Benjamin Dorneles Vargas, o acusado, e vários amigos, quando ali chegaram

Rosa da Conceição Conde seu irmão David Antonio Conde sua cunhada Candida Conde e Carlos Augusto Alves do Santo Filho, os quais se sentaram a uma mesa próxima à do acusado. No decorrer de alguns minutos Rosa Conde, dirigindo-se ao "toilette", passou pela mesa em que se encontrava o denunciante, quando Zozimo Barroso do Amaral, que estava em companhia do acusado, dirigiu-lhe um gracejo grosseiro e ofensivo, em alta voz que foi ouvido por todos os que se achavam no mesmo recinto, resultando uma normal reação de David, que, levantando-se, dirigiu-se ao autor da pilhéria.

Interpelando-o, no que resultou um incidente entre os dois, sem maiores consequências a não ser muitos empurrões, em virtude da intervenção de várias pessoas que os separaram.

ram às fls. 25 e 26, 29 a 30, ram às fls. 25 a 26, 20 a 30, 40 a 41, dos autos, no qual ficou constatado não ter sofrido Zozimo qualquer lesão corporal tanto assim que, depois dos ânimos serenados, cada um voltou para sua mesa. David Conde, sua irmã Rosa e os demais presentes, ficaram pacificamente, devendo o grupo que se retirava passar obrigatoriamente pela mesa onde se encontrava o denunciado, que, tomando agora, as dores de Zozimo, sem razão de ser, pois os amigos já estavam acalmados, ficou de pé esperando que o grupo passasse, quando entrou a diretoria do salão, não mais pilhéria, porém, insultos e expressões injuriosas, como "cafagestes", "cambada de porcos", sacando o acusado, inopinada e crimino-

samente, um pequeno revólver, examinado pericialmente às fls. 45 a 51, e sem motivo justificado, pois, não houve reação do grupo, quando sala, fez um disparo contra Carlos Augusto, cujo perfil, errando o alvo, foi atingido Rosa Conde, "na coxa direita, produzindo-lhe o grave ferimento" descrito no auto de exame do corpo de delito de fls. 72. Neste "laudo" os drs. peritos não responderam, definitivamente, os 4.º, 6.º e 7.º quesitos, no que se impõe o exame complementar, mas tendo em vista a certidão de fls. 74, do dr. Escrivão, de que "a vítima Rosa da Conceição Conde se havia ausentado para o Estado de São Paulo", o exame complementar nestas condições seria impossível, "no que será suprido pela prova testemunhal perante este juízo", de conformidade com o artigo 168, parágrafo 3.º do Código de Processo Penal.

A materialidade do delito atribuída ao acusado, está provada pelo auto de exame do corpo de delito de fls. 72, pela apreensão do revólver, examinado pericialmente, como faz prova o "laudo" de fls. 45 a 51 e sua autoria pela confissão espontânea do denunciado em apreço, corroborada pela exuberante prova testemunhal constante dos autos de inquerito.

Estando assim incurso nas penas do artigo 129 parágrafo 2.º, alínea IV, combinado com os artigos 53 e 17, parágrafo 3.º, segunda parte, todos do Código Penal, requer o abalo assinado se instaure processo crime, citando-se o denunciado Benjamin Dorneles Vargas, para todos os seus termos,

Procuramos ouvir o coman-

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

Procuramos ouvir o coman-

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

Procuramos ouvir o coman-

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

O CRIME Irregularidades Policiais

TIMBAUBA

O chefe de Polícia, depois de reunir em seu gabinete delegados especializados e distritais, diretores e chefes de serviço, aos quais deu instruções especiais sobre os pontos principais de sua diretiva e proibiu terminantemente o seviclimento tão do agrado de alguns policiais inconscientes, resolveu inspecionar as diversas dependências do D.F.S.P. a fim de constatar, "de visu", se suas instruções estavam sendo seguidas à risca. O resultado desta primeira inspeção foi bem triste para as autoridades policiais.

O general Lima Camara teve oportunidade de verificar que as críticas feitas pela imprensa, contra o procedimento de certas autoridades, não são simples campanha jornalística destituída de qualquer fundamento, nem tão pouco motivadas pelo despeito, como afirmam aqueles que levaram a Polícia ao descrédito no conceito público. O ilustre militar teve ocasião de ver muita coisa deplorável e mesmo inadmissível, maxime em serviços que, pela sua constante atuação, necessitam de uma permanente atividade por parte daqueles a quem se acham entregues sua direção ou fiscalização.

O chefe de Polícia, com sua inspeção, apurou ausência de delegados nas horas normais do expediente, falta de escrivães, desorganização nos serviços, deficiência completa de limpeza, má distribuição dos trabalhos de rotina, ig-

norância do comissário de dda a respeito dos fatos afetos à delegacia, ausência de investigadores, encerramento atrasado do ponto. Na própria Divisão de Administração, que funciona quase ao lado do seu gabinete, o alto gestor policial, com surpresa, verificou "pouca ordem no serviço e falta de urbanidade e disciplina dos chefes e funcionários". Tudo isto está publicado no Boletim de Serviço.

Tem, assim, o publico, que paga pesados impostos para ter um serviço policial à altura das necessidades, uma prova, através a palavra do próprio chefe de Polícia, de que o nosso organismo policial se ressentia não só da falta de elementos materiais e técnicos, como de disciplina, ordem e respeito aos regulamentos.

Nesta primeira inspeção, o general Lima Camara deve ter tido uma profunda decepção. Habitado ao meio militar, onde a disciplina constitui a base de toda a organização, onde o respeito aos regulamentos é a essência principal, o ilustre oficial geral há de ter sentido uma grande tristeza e enorme amargura, ao ser forçado a constatar que o órgão que protege o publico e defende a lei está em um período de completa desorganização.

Continue o general as suas inspeções e talvez que, ferretando os responsáveis com a sua crítica enérgica e serena, possa salvar o navio do naufrágio em perspectiva. Talvez!

NÃO ESTÃO EM GREVE OS OFICIAIS DE NAUTICA

Comandante Estrangeiro Para Navio Brasileiro — Desrespeito à Constituição — Declarações do Comandante Aristeu Menezes

Correu a notícia, na tarde de ontem, que os oficiais de nautica haviam entrado em greve. Prendia-se o fato à atitude da Diretoria de Mercante autorizando a um comandante estrangeiro assumir o comando do Petronace I, navio brasileiro. Desta forma estariam em greve os oficiais nauticos, não saindo do porto navio algum brasileiro, até que o ato fosse revogado.

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

Procuramos ouvir o coman-

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

DECLARAÇÕES DO COMAN- DANTE ARISTEU DE MENEZES

dante Aristeu de Menezes, presidente do Sindicato de Oficiais da Marinha Mercante que nos forneceu informações a respeito.

"De início, — começou o comandante Aristeu — não há greve. Procuramos, apenas, fazer valer um nosso direito, assegurado em lei. A Diretoria de Marinha Mercante consen- titu que o navio "Petronace I" fosse comandado pelo sr. Juao Batista, de nacionalidade portuguesa, embora brasileiro naturalizado.

Providenciemos para que a ordem fosse sustada, o que não foi possível de vez que já estava assinado o contrato na Capitania dos Portos. Não pensamos em greve, repito. Procuramos, tão somente, acabar com o desrespeito ao artigo 153 combinado com o 129, I e II da Constituição que determina que os navios brasileiros só sejam comandados por brasileiros natos".

E terminando as suas declarações, disse: — "Em vista do acontecido, o Sindicato impetrou um mandado de segurança, baseado nos textos legais que regem o assunto.

O Caso da Cigana

ZAIRA

O promotor Rubens Maxima, no de Figueiredo, em exercício na 14.ª Vara Criminal, acaba de devolver a cartório os autos do processo instaurado no sentido de apurar as acusações da cigana Zaira de ter sido sequestrada pelo delgado de Fombos, falsificações e alguns de seus auxiliares. O representante do Ministério Público pediu a baixa do processo no sentido de ser arquivado, aquele diligenciado com um investigador, de vez que seus depoimentos são contraditórios.

LOTE 13 - PERIGO DE VIDA!

RUIU O PRIMEIRO PREDIO — AMEAÇAM RUIR OS DEMAIS — A PREFEITURA DEMORA, O TEMPO EXECUTA

AMEAÇAM DESABAR, na Avenida Presidente Vargas, os prédios n.ºs. 108, 109 e 110, sendo que este último oferece perigo mais eminente em consequência do desabamento, já verificado, do prédio 112.

NO LOTE 13

Os prédios 108 e 112 da Avenida Presidente Vargas ficam situados no lote 13, tendo sido construídos sob cumieira comum. O edifício 108 e não se mostra disposto a esperar que a Prefeitura leve a efeito a prometida demolição, caindo de ruína, a principiar pelo n.º 112. Com o desabamento dessa parte da construção, o prédio 110 se enfraqueceu irremediavelmente e continua de pé graças a um prodígio de resistência. A sua queda transferirá o perigo para o 108 e assim por diante, até que o tempo conclua o que a Municipalidade hesita em concluir.

PELA VIDA DOS TRANSEUNTES

A queda dos três edifícios e esburacada mais dia menos dia, se já sob os golpes das picaretas, se já sob o imperativo do tempo. A esperança dos observadores e que a Prefeitura se antecipe ao desmoronamento natural, de vez que este constitui ameaça à vida não só dos empregados dos depósitos que ainda funcionam nas ruínas que vão de 106 ao 110, como à vida não menos prezada dos transeuntes, sujeitos a uma surpresa, mais dia menos dia.

TUDO O BLOCO

Por outro lado, não adianta a Prefeitura demolir apenas o 112 que representa o perigo imediato, pois, sendo comum a cumieira, a demolição de um dos prédios não fará senão transferir para o vizinho o risco do prédio demolido.

Em todas as casas citadas funcionam depósitos de materiais onde trabalham operários. Na tarde de ontem, a queda de um dos prédios não fez senão transferir para o vizinho o risco do prédio demolido.



Dois aspectos do grupo de casas do lote 13, da Avenida Presidente Vargas, que ameaçam ruir

30 POR CENTO PARA OS MAIORES E 20 POR CENTO PARA OS MENORES

Por deliberação do Tribunal Regional do Trabalho, os empregados em uma ação coletiva, pediram e foram concedidos 30 por cento para os maiores e 20 por cento para os menores, nas mesmas condições. Deverá ser computado sobre os ordenamentos vigentes em 23 de dezembro de 46 e contado, a partir de novembro do mesmo ano.

Assunto a 85% de assiduidade.